

Q1.

Há um traço fundamental na história indígena do rio Amazonas, cuja percepção é necessária ao entendimento do passado e do presente da região. É um fenômeno demográfico e cultural de longa duração que acompanha os primeiros duzentos anos da ocupação europeia e que irá resultar, em meados do século XVIII, numa realidade etnográfica substancialmente distinta da que havia sido observada pelos primeiros exploradores quinhentistas.

Trata-se do desaparecimento das nações que viviam ao longo do rio Amazonas e da sua substituição por novos contingentes indígenas que foram sendo descidos dos afluentes para a calha amazônica pelos agentes da colonização. Desaparecimento, em sentido étnico, é o termo adequado, e ver-se-á mais adiante de que forma ele se deu. Neste processo de despoamento maciço e repovoamento parcial, dois aspectos devem ser assinalados: a) o desaparecimento dos padrões adaptativos (demográficos, organizacionais e ergológicos) da população original, que não chegam a se reconstituir, a não ser parcialmente, quando do povoamento induzido pelo colonizador; neste segundo momento ocorre b) a formação de um estrato que chamaremos neo-indígena, inserido na sociedade colonial e marcado pelo desenraizamento e pela aculturação intertribal e interétnica.

Obs.: ergológico: relativo à ergologia, ramo da etnologia que estuda a cultura material.

(PORRO, Antônio. História indígena do alto e médio Amazonas: séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo, Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1998, p. 175)

Palavras utilizadas no texto motivaram as frases que seguem, que, entretanto, devem ser analisadas independentemente dele. A que se apresenta em conformidade com as normas de concordância é:

- A) Certamente podem ter havido entre os leitores-pesquisadores muitas dúvidas sobre a magnitude do citado desaparecimento de nações indígenas que viviam ao longo do rio Amazonas.
- B) Fenômenos demográficos e culturais, em qualquer época da história da humanidade, sempre pôde produzir efeitos insuspeitados, e muitas vezes o fez.
- C) O capítulo evidencia que vários aspectos da história indígena amazonense devem merecer ainda cuidadosa reflexão, porque, apesar da curiosidade que suscita, muito dela ainda permanece obscuro.
- D) Grupos indígenas, principalmente inserido no contexto do rio Amazonas, vem chamando a atenção de pesquisadores de distintas áreas do saber, estudiosos que os julgam detentores de muitos segredos.
- E) Adepto ou não desse entendimento sobre a formação de um estrato neo-indígena, especialistas em etnografia muito se dedicam a interpretar os dados apresentados na pesquisa recém-publicada.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Q2.

Começamos a nos dar conta de que, no que se refere ao mesmo serviço, a oferta online é preferida pelos consumidores à oferta local, e isso em todos os domínios. Tudo o que está online conhecerá um desenvolvimento rápido, geralmente em detrimento das ofertas puramente locais, e pela simples razão de que o ciberespaço oferece globalmente mais escolhas, por um preço melhor. A menos que reinventem radicalmente os serviços que oferecem, as pequenas lojas tenderão a desaparecer, salvo aquelas que prestam um serviço original ou difícil de virtualizar.

(Adaptado de: Pierre Lévy. A conexão planetária. Trad. Maria Lúcia Homem e Ronaldo Entler. São Paulo, Ed. 34, 2003, p. 52)

Estão grafadas corretamente todas as palavras da frase:

- A) O mercado mais atraente é necessariamente aquele que possui mais produtos disponíveis.
 - B) Com o advento da internet, deparamos com uma imensa cidade virtual, onde há os melhores preços do mercado.
 - C) A escassez de mercadorias no campo foi determinante para explicar o porque dos homens se agruparem nas cidades.
 - D) As empresas virtuais vêm se tornando concorrentes desleais das que se encontram no mundo físico.
 - E) O mercado de relacionamentos virtuais assistiu a um avanço discomunal com a consolidação da internet.
-

Língua Portuguesa / Conjunções coordenativas e subordinativas

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 20ª / 2011 / FCC

Q3.

De acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a oferta mundial de alimentos precisa crescer cerca de 20%. A expectativa é de que o Brasil tenha de arcar com 40% desse aumento. Para isso, terá dois caminhos: incorporar novas áreas ou ampliar a produtividade. Embora domine as técnicas mais modernas, na média, a produtividade da agropecuária brasileira ainda está distante de alcançar seu pleno potencial. Em alguns casos, sobretudo na pecuária, ostenta índices medíocres. Grosso modo, as pastagens brasileiras possuem uma unidade animal por hectare. "Sem qualquer esforço sobrenatural, adotando-se uma tecnologia média e bastante acessível, o país poderia dobrar esse número" afirma José Vicente Ferraz, diretor-técnico da Informa Economics FNP, uma das mais respeitadas consultorias do setor. "Com a metade do rebanho brasileiro, os Estados Unidos produzem 50% mais carne", compara o especialista.

Para Ferraz, a ampla disponibilidade de terras, somada à baixa formação técnica e à escassez de capital, desestimulam o pecuarista a investir. "O investimento visa a poupar um fator de produção, neste caso, a terra. Se sobram terras baratas, esse investimento muitas vezes não se justifica do ponto de vista estritamente econômico."

O ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirma que os ganhos da produtividade na pecuária poderiam liberar terras suficientes para dobrar a área plantada com alimentos, "sem derrubar uma única árvore". "Além disso, o Brasil ainda pode aumentar muito a produtividade de grãos, como o milho, o trigo e o feijão", afirma. Rodrigues sustenta, porém, que faltam políticas públicas capazes de assegurar a incorporação de tecnologia no campo, especialmente entre os pequenos. "As margens da agricultura são mínimas, então o produtor só consegue competir se tiver escala e tecnologia de ponta. Como faltam mecanismos para financiar a modernização, ele opta pela expansão da área, que é muito mais barata", explica.

(Gerson de Freitas Jr. CartaCapital, 11 de maio de 2011, p. 24, com adaptações)

"As margens da agricultura são mínimas, então o produtor só consegue competir se tiver escala e tecnologia de ponta. Como faltam mecanismos para financiar a modernização, ele opta pela expansão da área, que é muito mais barata", explica. (final do texto)

O segmento grifado acima:

- A) estabelece relação de causa e consequência entre as duas afirmativas que o compõem.
- B) indica a finalidade que justifica a afirmativa anterior, acrescentando uma razão lógica para ela.
- C) se apóia em condição anterior necessária para a comprovação do sentido de todo o contexto.
- D) assinala proporcionalidade entre as duas afirmativas, pois a segunda somente se concretiza a partir do que foi dito na primeira.
- E) aponta para uma relação de tempo e espaço, necessária para a clareza e a compreensão do assunto desenvolvido.

Língua Portuguesa / Conjunções coordenativas e subordinativas

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PE / 2011 / FCC

Q4.

Meu avô Costa Ribeiro morava na Rua da União, bairro da Boa Vista. Nos meses de verão, saíamos para um arrabalde mais afastado do bulício da Cidade, quase sempre Monteiro ou Caxangá. Para a delícia dos banhos de rio no Capiberibe. Em Caxangá, no chamado Sertãozinho, a casa de meu avô era a última à esquerda. Ali acabava a estrada e começava o mato, com os seus sabiás, as suas cobras e os seus tatus. Atrás de casa, na funda ribanceira, corria o rio, à cuja beira se especava o banheiro de palha. Uma manhã, acordei ouvindo falar de cheia. Talvez tivéssemos que voltar para o Recife, as águas tinham subido muito durante a noite, o banheiro tinha sido levado. Corri para a beira do rio. Fiquei siderado diante da violência fluvial barrenta. Puseram-me de guarda ao monstro, marcando com toquinhos de pau o progresso das águas no quintal. Estas subiam incessantemente e em pouco já ameaçavam a casa. Às primeiras horas da tarde, abandonamos o Sertãozinho. Enquanto esperávamos o trem na Estação de Caxangá, fomos dar uma espiada ao rio à entrada da ponte. Foi aí que vi passar o boi morto. Foi aí que vi uns caboclos em jangadas amarradas aos pegões da ponte lutarem contra a força da corrente, procurando salvar o que passava boiando sobre as águas. Eu não acabava de crer que o riozinho manso onde eu me banhava sem medo todos os dias se pudesse converter naquele caudal furioso de águas sujas. No dia seguinte, soubemos que tínhamos saído a tempo. Caxangá estava inundada, as águas haviam invadido a igreja ...

(Manuel Bandeira. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, v. único, p. 692)

Talvez tivéssemos que voltar para o Recife, as águas tinham subido muito durante a noite, o banheiro tinha sido levado.

O segmento grifado atribui ao contexto a noção de:

- A) ressalva a partir da afirmativa feita anteriormente.
- B) condição para a realização de uma ação anterior.
- C) consequência das observações a respeito de um fato natural.
- D) proporcionalidade entre dois fatos mutuamente relacionados.
- E) causa determinante da hipótese apresentada antes dele.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego de tempos e modos verbais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 20ª / 2011 / FCC

Q5.

De acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a oferta mundial de alimentos precisa crescer cerca de 20%. A expectativa é de que o Brasil tenha de arcar com 40% desse aumento. Para isso, terá dois caminhos: incorporar novas áreas ou ampliar a produtividade. Embora domine as técnicas mais modernas, na média, a produtividade da agropecuária brasileira ainda está distante de alcançar seu pleno potencial. Em alguns casos, sobretudo na pecuária, ostenta índices medíocres. Grosso modo, as pastagens brasileiras possuem uma unidade animal por hectare. "Sem qualquer esforço sobrenatural, adotando-se uma tecnologia média e bastante acessível, o país poderia dobrar esse número" afirma José Vicente Ferraz, diretor-técnico da Informa Economics FNP, uma das mais respeitadas consultorias do setor. "Com a metade do rebanho brasileiro, os Estados Unidos produzem 50% mais carne", compara o especialista. Para Ferraz, a ampla disponibilidade de terras, somada à

baixa formação técnica e à escassez de capital, desestimulam o pecuarista a investir. "O investimento visa a poupar um fator de produção, neste caso, a terra. Se sobram terras baratas, esse investimento muitas vezes não se justifica do ponto de vista estritamente econômico."

O ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirma que os ganhos da produtividade na pecuária poderiam liberar terras suficientes para dobrar a área plantada com alimentos, "sem derrubar uma única árvore". "Além disso, o Brasil ainda pode aumentar muito a produtividade de grãos, como o milho, o trigo e o feijão", afirma. Rodrigues sustenta, porém, que faltam políticas públicas capazes de assegurar a incorporação de tecnologia no campo, especialmente entre os pequenos. "As margens da agricultura são mínimas, então o produtor só consegue competir se tiver escala e tecnologia de ponta. Como faltam mecanismos para financiar a modernização, ele opta pela expansão da área, que é muito mais barata", explica.

(Gerson de Freitas Jr. CartaCapital, 11 de maio de 2011, p. 24, com adaptações)

A expectativa é de que o Brasil tenha de arcar com 40% desse aumento. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está também grifado na frase:

- A) Embora domine as técnicas mais modernas, na média, a produtividade da agropecuária brasileira ainda está distante de alcançar seu pleno potencial.
- B) Grosso modo, as pastagens brasileiras possuem uma unidade animal por hectare.
- C) Para isso, terá dois caminhos ...
- D) ... esse investimento muitas vezes não se justifica do ponto de vista estritamente econômico.
- E) "Além disso, o Brasil ainda pode aumentar muito a produtividade de grãos, como o milho, o trigo e o feijão", afirma.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego de tempos e modos verbais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 14ª / 2011 / FCC

Q6.

Isolados por opção

Imagens inéditas de índios supostamente isolados em meio à floresta amazônica recentemente chamaram a atenção de todo o mundo. O flagrante dos indígenas vivendo de forma primitiva na região fronteira entre o Brasil e o Peru foi divulgado como o novo registro visual de uma população que estaria até hoje sem contato direto com o homem branco. Porém, uma observação mais atenta das fotos deixou evidente a presença de utensílios modernos, como facões e panelas, entre as ferramentas usadas pelos índios. Logo, a polêmica estava criada.

Segundo Elias Bigio, responsável pela coordenação de índios isolados da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a tribo em questão não pode ser descrita como intocada. "Não sabemos exatamente se eles adquiriram aqueles objetos por meio de coleta ou escambo com outros indígenas, mas certamente são índios com um passado traumático de confrontos com o homem branco", diz Bigio. "O que nós podemos afirmar é que eles estão isolados por opção e provavelmente fugiram do território peruano para se proteger do crescente avanço dos madeireiros". A exploração da madeira no país vizinho carece de fiscalização e é apontada por organizações não governamentais internacionais como uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região.

(Adaptado de artigo de Paula Rocha. ISTOÉ, 9 de fevereiro de 2011, p. 67)

A exploração da madeira (...) é apontada por organizações não governamentais internacionais como uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região.

Transpondo-se a frase acima para a voz ativa, a frase resultante será:

- A) A exploração da madeira sendo uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região aponta organizações não governamentais internacionais.
- B) O bem-estar dos povos indígenas da região apontam a exploração da madeira como uma das maiores ameaças pelas organizações não governamentais internacionais.

- C) A exploração da madeira aponta uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região por organizações não governamentais internacionais.
- D) Uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região, pelas organizações não governamentais internacionais, apontam a exploração da madeira.
- E) Organizações não governamentais internacionais apontam a exploração da madeira como uma das maiores ameaças ao bem-estar dos povos indígenas da região.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego de tempos e modos verbais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2010 / FCC

Q7.

O poder nuclear e a civilização

Considerando que nosso futuro será, em grande parte, determinado por nossa atitude perante a questão nuclear, é bom nos perguntarmos como chegamos até aqui, com o poder de destruir a civilização. O que isso nos diz sobre quem somos como espécie?

Nossa aniquilação é inevitável ou será que seremos capazes de garantir nossa sobrevivência mesmo tendo em mãos armas de destruição em massa? Infelizmente, armas nucleares são monstros que jamais desaparecerão. Nenhuma descoberta científica "desaparece". Uma vez revelada, permanece viva, mesmo se condenada como imoral por uma maioria. O pacto que acabamos por realizar com o poder tem um preço muito alto. É irreversível. Não podemos mais contemplar um mundo sem armas nucleares. Sendo assim, será que podemos contemplar um mundo com um futuro?

O medo e a ganância – uma combinação letal – trouxeram-nos até aqui. Por milhares de anos, cientistas e engenheiros serviram o Estado em troca de dinheiro e proteção. Cercamo-nos de inimigos reais ou virtuais e precisamos proteger nosso país e nossos lares a qualquer preço. O patriotismo é o maior responsável pela guerra. Não é à toa que Einstein queria ver as fronteiras abolidas.

Olhamos para o Brasil, os Estados Unidos e a Comunidade Europeia, onde fronteiras são cada vez mais invisíveis, e temos evidência empírica de que a união de Estados sem fronteiras leva à estabilidade e à sobrevivência. A menos que as coisas mudem profundamente, é difícil ver essa estabilidade ameaçada. Será, então, que a solução – admito, extremamente remota – é um mundo sem fronteiras, uma sociedade de fato globalizada e economicamente integrada? Ou será que existe outro modo de garantir nossa sobrevivência a longo prazo com mísseis e armas nucleares apontando uns para os outros, prontos a serem detonados? O que você diz?

(Adaptado de Marcelo Gleiser, Folha de S. Paulo, 18/04/2010)

Está INADEQUADA a correlação entre os tempos e modos verbais nesta reconstrução de uma frase do texto:

- A) Cercar-nos-íamos de inimigos reais ou virtuais e precisaríamos proteger nosso país.
- B) O pacto que acabássemos por realizar com o poder teria um preço muito alto.
- C) A menos que as coisas venham a mudar profundamente, será difícil ver essa estabilidade ameaçada.
- D) Tivesse sido assim, será que possamos contemplar um mundo com futuro.
- E) Teria sido bom se nos houvéssimos perguntado como chegamos até aqui.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / DPE/RR / 2015 / FCC

Q8.

A independência dos Estados Unidos resultou na criação da primeira democracia republicana da história moderna. Ao se separar da monárquica e conservadora Inglaterra, 13 anos antes da queda da Bastilha, os americanos criaram o laboratório onde seriam testadas com sucesso as ideias que os filósofos iluministas haviam desenvolvido nas décadas anteriores. É preciso lembrar que, até então, todo o poder emanava do rei e em seu nome era exercido. Pensadores como David Hume, John Locke e Montesquieu sustentavam, no entanto, que era possível limitar o poder dos reis ou até mesmo governar sem eles. O iluminismo preconizava uma nova era, em que a razão, a liberdade de expressão e de culto e os direitos individuais predominariam sobre os direitos divinos invocados pelos reis e pela nobreza para manter os seus privilégios.

Durante muito tempo tudo isso funcionou apenas como teoria, intensamente discutida nos cafés parisienses. Até então, democracia e república eram conceitos testados por breves períodos na Antiguidade. Seria possível aplicar essa teoria ao mundo moderno para governar sociedades maiores e mais complexas? Coube aos norte-americanos demonstrar que era possível inverter a pirâmide do poder. A partir dali, todo o poder emanaria do povo (por meio de eleições).

O paradigma da nova era aparecia logo na certidão de nascimento dos Estados Unidos. Redigida pelo futuro presidente Thomas Jefferson, a declaração de independência americana anunciava que “todos os homens nascem iguais” e com alguns direitos inalienáveis, incluindo a vida, a liberdade e a busca da felicidade. O texto de Jefferson serviria de inspiração para que o marquês de Lafayette, nobre francês que havia lutado ao lado dos americanos na guerra da independência, escrevesse a famosa Declaração Universal dos Direitos do Homem. Proclamada pelos revolucionários franceses, seria adotada, um século e meio mais tarde, com algumas adaptações, como a carta de princípios das Nações Unidas.

(Adaptado de: GOMES, Laurentino. 1822. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2010, p.48)

As normas de concordância estão respeitadas em:

- A) Deflagrada em 1789 com a queda da Bastilha – prisão parisiense onde se confinava criminosos e dissidentes políticos – a Revolução Francesa levou milhares de condenados à guilhotina.
- B) A maré das inovações democráticas na Europa e nos Estados Unidos chegariam com algum atraso ao Brasil, mas com efeito igualmente devastador.
- C) As ideias revolucionárias do século 18, apesar do isolamento do país, viajava na bagagem da pequena elite brasileira que tivera oportunidade de estudar em Portugal.
- D) No final do século 18, haviam mudanças profundas na tecnologia, com a invenção das máquinas a vapor protagonizadas pelos ingleses.
- E) Em 1776, ano da Independência dos Estados Unidos, havia nove universidades no país, incluindo a prestigiada Harvard, e chegava a três milhões de exemplares por ano a circulação de jornais.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 2ª / 2014 / FCC

Q9.

Diante do futuro

Que me importa o presente? No futuro é que está a existência dos verdadeiros homens. Guyau*, a quem não me canso de citar, disse em uma de suas obras estas palavras:

“Porventura sei eu se viverei amanhã, se viverei mais uma hora, se a minha mão poderá terminar esta linha que começo? A vida está por todos os lados cercada pelo Desconhecido. Todavia executo, trabalho, empreendo; e em todos os meus atos, em todos os meus pensamentos, eu pressuponho esse futuro com o qual nada me autoriza a contar. A minha atividade excede em cada minuto o instante presente, estende-se ao futuro. Eu consumo a minha energia sem recear que esse consumo seja uma perda estéril, imponho-me privações, contando que o futuro as resgatará – e sigo o meu caminho. Essa incerteza que me comprime de todos os lados equivale para mim a uma certeza e torna possível a minha liberdade – é o fundamento da moral especulativa com todos os riscos. O meu pensamento vai adiante dela, com a minha atividade; ele prepara o mundo, dispõe do futuro. Parece-me que sou senhor do infinito, porque o meu poder não é equivalente a nenhuma quantidade determinada; quanto mais trabalho, mais espero.”

* Jean-Marie Guyau (1854-1888), filósofo e poeta francês.

(PRADO, Antonio Arnoni (org.). Lima Barreto: uma autobiografia literária. São Paulo: Editora 34, 2012. p. 164)

O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado na frase:

- A) Há trabalhos que a gente (**executar**) sem imaginar o sentido que ganharão no futuro.
- B) Os minutos de que se (**necessitar**) viver plenamente devem trazer consigo uma expectativa de futuro.
- C) As privações que me (**competir**) enfrentar não devem desestimular meus empreendimentos.
- D) As incertezas quanto ao meu próprio futuro não (**dever**) eximir-me de ser responsável por minhas decisões.
- E) Os desafios que cada um de nós hoje se (**obrigar**) a enfrentar fortalecem-nos diante do futuro.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 6ª / 2012 / FCC

Q10.

Os livros de história sempre tiveram dificuldade em falar de mulheres que não respeitam os padrões de gênero, e em nenhuma área essa limitação é tão evidente como na guerra e no que se refere ao manejo de armas.

No entanto, da Antiguidade aos tempos modernos a história é fértil em relatos protagonizados por guerreiras. Com efeito, a sucessão política regularmente coloca uma mulher no trono, por mais desagradável que essa verdade soe. Sendo as guerras insensíveis ao gênero e ocorrendo até mesmo quando uma mulher dirige o país, os livros de história são obrigados a registrar certo número de guerreiras levadas, conseqüentemente, a se comportar como qualquer Churchill, Stálin ou Roosevelt. Semíramis de Nínive, fundadora do Império Assírio, e Boadiceia, que liderou uma das mais sangrentas revoltas contra os romanos, são dois exemplos. Esta última, aliás, tem uma estátua à margem do Tâmesis, em frente ao Big Ben, em Londres. Não deixemos de cumprimentá-la caso estejamos passando por ali.

Em compensação, os livros de história são, em geral, bastante discretos sobre as guerreiras que atuam como simples soldados, integrando os regimentos e participando das batalhas contra exércitos inimigos em condições idênticas às dos homens. Essas mulheres, contudo, sempre existiram. Praticamente nenhuma guerra foi travada sem alguma participação feminina.

(Adaptado de Stieg Larsson. A rainha do castelo de ar. São Paulo: Cia. das Letras, 2009. p. 7-8)

A lacuna corretamente preenchida pelo segmento que se encontra entre parênteses está em:

- A) Os romanos acreditavam o rei tinha origem divina. (por que).
- B) A decadência econômica de Roma fez a plebe entrasse em conflito com os patrícios. (com que).
- C) O Império Bizantino foi construído no lugar antes existia a colônia grega de Bizâncio. (de que).
- D) O ano de 1453 marca o momento Constantinopla é dominada pelos turcos. (para que).
- E) O fortalecimento dos generais contribuiu as guerras civis em Roma avançassem. (em que).

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Regência nominal e verbal

Fonte: AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA - ADMINISTRADOR / DPE/SP / 2015 / FCC

Q11.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo. Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: Se léssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,

- A) muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.
- B) evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.
- C) haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.
- D) mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.
- E) as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Regência nominal e verbal

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 3ª / 2009 / FCC

Q12.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industria-

lização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras. Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. (3º parágrafo)

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

- A) ... que homogeneíza todos os indivíduos.
- B) ... o sentimento tribal é muito forte ...
- C) ... acompanha o indivíduo por toda vida ...
- D) ... que (...) participam no rito das danças guerreiras.
- E) ... e estão espalhados por vários locais.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirá a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA JUDICIÁRIA / TST / 2012 / FCC

Q13.

“Gene da longevidade” pode aumentar risco de Alzheimer

Se há centenários na sua família, é grande a chance de você também ter vida longa. Disseminada na cultura popular, essa noção ganhou respaldo científico em 2010, quando neurocientistas da Universidade de Boston identificaram, em uma pesquisa com 1.055 pessoas com mais de 90 anos, “genes da longevidade” – 150 variantes genéticas associadas à propensão para viver mais. Agora, um estudo publicado no periódico *Aging Cell* sugere que uma delas aumenta o risco de desenvolver Alzheimer.

Ao analisarem tecidos cerebrais de 590 pessoas que morreram com mais de 90 anos, pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Rush, em Chicago, observaram que

uma variante, a proteína de transferência de ésteres de colesterol (CEPT, na sigla em inglês), está relacionada a maior quantidade de placas amiloides, características da doença neurodegenerativa.

Os resultados contradizem um estudo divulgado pouco tempo antes no Journal of American Medical Association, que sugeriu que a CEPT estava relacionada a maior agilidade mental em pessoas com mais de 70 anos – resultado mais evidente em voluntários descendentes de judeus do leste europeu. Qual estudo está “certo”? “Talvez nenhum. Há muitas outras variantes, talvez ainda desconhecidas; seria precipitado relacionar a CEPT diretamente à propensão para desenvolver a demência”, diz o neurocientista David Bennet, um dos autores da pesquisa da Universidade de Rush.

(Adaptado de Neurocircuito. Patologia. Mente Cérebro: Psicologia, psicanálise, neurociência. São Paulo: Duetto, Ano XIX, n. 229. p. 76)

Está correta a seguinte afirmação sobre a pontuação do texto:

- A) O uso de aspas em “Gene da longevidade”, no título, explicita o receio do autor em assumir como correta uma expressão que considera pouco razoável.
- B) Em [...] pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Rush, em Chicago, observaram [...], a supressão da primeira vírgula não altera a correção da frase.
- C) Os parênteses em (CEPT, na sigla em inglês) acolhem especificação que, por sua vez, é antecedida pela exposição de uma causa.
- D) As aspas em “certo” sugerem uma específica concepção: a de que a pesquisa é um processo de paulatina descoberta, que não se pauta pela oposição entre certo e errado.
- E) Alterando a pontuação do trecho “Talvez nenhum. Há muitas outras variantes...”, é redação correta, que preserva o sentido, a seguinte: “Talvez nenhum, por que há muitas outras variantes”.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANALISTA DE SISTEMAS / TJ/RJ / 2012 / FCC

Q14.

Joaquim Manuel de Macedo ficou famoso por causa de A Moreninha (1844), romance que virou sinônimo do gênero romântico no Brasil e já fez muitas moçoilas e rapazes barbados chorarem. Dr. Macedinho, como era popularmente conhecido, editaria a obra às próprias custas e não se arrependeria: o livro converteu-se em nosso primeiro best-seller. A despeito do sucesso, o ganha-pão do escritor seria obtido a partir da atividade como jornalista, articulista e cronista. Médico de formação, Macedo enveredaria pela literatura de maneira ampla. Num momento em que parecia natural cruzar a ponte entre jornalismo e literatura, Macedinho sagrou-se personagem descolado no Rio de Janeiro de Pedro II.

E começou cedo: com apenas 24 anos, além de se dedicar ao romance, passou às páginas de jornal. Porém, se sua obra ficcional é conhecida, a produção jornalística é pouco divulgada. A desproporção é gritante, uma vez que o escritor publicou durante quatro décadas em vários órgãos cariocas. Apenas no sisudo Jornal do Comércio, reduto conservador dos mais estáveis, Macedo foi presença cativa durante 25 anos, sem interrupção. Suas colunas ocupavam o espaço prestigioso do rodapé da primeira página de domingo, dia em que a circulação duplicava.

Macedo era mesmo um agitador. Ajudou a criar uma tradição para nossas artes, letras e história. Nosso escritor usaria de suas boas relações e da sua literatura ágil para fortalecer seu grupo, empenhado na construção cultural do país.

(Lília Moritz Schwarcz. O Estado de S. Paulo, sabático, S6, 26 de março de 2011, com adaptações)

... editaria a obra às próprias custas e não se arrependeria: o livro converteu-se em nosso primeiro best-seller.

Os dois-pontos introduzem segmento:

- A) que denota o tempo decorrido entre a publicação da obra e a aceitação do público.
- B) conclusivo, com ressalva ao que foi expresso anteriormente.
- C) concessivo, pela oposição de sentido marcado na negação do verbo anterior.
- D) que, embora redundante, tem o objetivo de realçar a importância da informação.
- E) explicativo, em que se percebe noção de causa.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANÁLISE DE SISTEMAS / TRE/SP / 2012 / FCC

Q15.

Você está conectado?

Alguns anos atrás, a palavra "conectividade" dormia em paz, em desuso, nos dicionários, lembrando vagamente algo como ligação, conexão. Agora, na era da informática e de todas as mídias, a palavra pulou para dentro da cena e ninguém mais admite viver sem estar conectado. Desconfio que seja este o paradigma dominante dos últimos e dos próximos anos, em nossa aldeia global: o primado das conexões.

No ônibus de viagem, de que me valho regularmente, sou quase uma ilha em meio às mais variadas conexões: do vizinho da direita vaza a chiadeira de um fone de ouvido bastante ineficaz; do rapazinho à esquerda chega a viva conversa que mantém há quinze minutos com a mãe, pelo celular; logo à frente um senhor desliza os dedos no laptop no colo, e se eu erguer um pouquinho os olhos dou com o vídeo – um filme de ação – que passa nos quatro monitores estrategicamente posicionados no ônibus. Celulares tocam e são atendidos regularmente, as falas se cruzam, e eu nunca mais consegui me distrair com o lento e mudo crepúsculo, na janela do ônibus.

Não senhor, não são inocentes e efêmeros hábitos modernos: a conectividade irrestrita veio para ficar e conduzir a humanidade a não sabemos qual destino. As crianças e os jovens nem conseguem imaginar um mundo que não seja movido pela fusão das mídias e surgimento de novos suportes digitais. Tanta movimentação faz crer que, enfim, os homens estreitaram de vez os laços da comunicação.

Que nada. Olhe bem para o conectado ao seu lado.

Fixe-se nele sem receio, ele nem reparará que está sendo observado. Está absorto em sua conexão, no paraíso artificial onde o som e a imagem valem por si mesmos, linguagens prontas em que mergulha para uma travessia solitária. A conectividade é, de longe, o maior disfarce que a solidão humana encontrou. É disfarce tão eficaz que os próprios disfarçados não se reconhecem como tais. Emitimos e cruzamos frenéticos sinais de vida por todo o planeta: seria esse, Dr. Freud, o sintoma maior de nossas carências permanentes?

(Coriolano Vidal, inédito)

Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:

- A) A conectividade representa em nossos tempos, de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação, constitui um modo de viver, e de pensar de tal modo, que muitos dos nossos valores seculares, caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo com o direito à privacidade.
- B) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação, constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo, que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.
- C) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos mais do que um fenômeno da comunicação; constitui, um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares, caem por terra; como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.
- D) A conectividade representa, em nossos tempos de fulminantes avanços tecnológicos, mais do que um fenômeno da comunicação: constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo, por exemplo, com o direito à privacidade.

- E) A conectividade representa, em nossos tempos, de fulminantes avanços tecnológicos: mais do que um fenômeno da comunicação; constitui um modo de viver e de pensar, de tal modo que muitos dos nossos valores seculares caem por terra, como vem ocorrendo por exemplo, com o direito à privacidade.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/MS / 2007 / FCC

Q16.

Brasileiro se realiza em arte menor. Com raras exceções aqui e ali na literatura, no teatro ou na música erudita, pouco temos a oferecer ao resto do mundo em matéria de grandes manifestações artísticas. Em compensação, a caricatura ou a canção popular, por exemplo, têm sido superlativas aqui, alcançando uma densidade raramente obtida por nossos melhores artistas plásticos ou compositores sinfônicos. Outras artes, ditas “menores”, desempenham um papel fundamental na cultura brasileira. É o caso da crônica e da telenovela. Gêneros inequivocamente menores e que, no entanto, alcançam níveis de superação artística nem sempre observada em seus congêneres de outros quadrantes do planeta.

Mas são menores diante do quê? É óbvio que o critério de valoração continua sendo a norma européia: a epopéia, o romance, a sinfonia, as “belas artes” em geral. O movimento é dialético e não pressupõe maniqueísmo. Pois se aqui não se geraram obras como as de Cervantes, Wagner ou Picasso, “lá” também – onde quer que seja esse lugar – nunca floresceu uma canção popular como a nossa que, sem favor, pode compor um elenco com o que de melhor já foi feito em matéria de poesia e de melodia no Brasil.

*Machado de Assis, como de costume, intuiu admiravelmente tudo. No conto “Um homem célebre”, ele nos mostra Pestana, compositor que deseja tornar-se um Mozart mas, desafortunadamente, consegue apenas criar polcas e maxixes de imenso apelo popular. Morre consagrado – mas como autor pop. Aliás, não foi à toa que Caetano Veloso colocou uma frase desse conto na contracapa de *Circuladô* (1991). Um de nossos grandes artistas “menores” por excelência, Caetano sempre soube refletir a partir das limitações de seu meio, conseguindo às vezes transcendê-lo em verso e prosa. [...]*

O curioso é que o conceito de arte acabou se alastrando para outros campos (e gramados) da sociedade brasileira. É o caso da consagração do futebol como esporte nacional, a partir da década de 30, quando o bate-bola foi adotado pela imprensa carioca, recebendo status de futebol-arte.

Ainda no terreno das manifestações populares, o íbopo de alguns carnavalescos é bastante sintomático: eles são os encenadores da mais vista de todas as nossas óperas, o Carnaval. Quem acompanha a cobertura do evento costuma ouvir o testemunho deliciado de estrangeiros a respeito das imensas “qualidades artísticas” dos desfiles nacionais...

*Seguindo a fórmula clássica de Antonio Candido em **Formação da literatura brasileira** (“Comparada às grandes, a nossa literatura é pobre e fraca. Mas é ela, e não outra, que nos exprime.”), pode-se arriscar que muito da produção artística brasileira é tímida se comparada com o que é feito em outras paragens. Não temos Shakespeare nem Mozart? Mas temos Nelson Rodrigues, Tom Jobim, Nássara, Cartola – produtores de “miudezas” da mais alta estatura. Afinal são eles, e não outros, que expressam o que somos.*

(Adaptado de Leandro Sarmatz. **Superinteressante**, novembro de 2000, p.106, (Idéias que desafiam o senso comum)

A afirmativa INCORRETA, considerando-se o emprego de sinais de pontuação no texto, é:

- A) As aspas em “menores” (1º parágrafo) e “miudezas”(último parágrafo) assinalam a mesma intenção de relativizar o uso desses termos.

- B) O segmento isolado por travessões no 2º parágrafo representa, considerando-se o contexto, a introdução de um comentário pessoal.
- C) *Os dois-pontos após a expressão a norma européia* (2º parágrafo) introduzem no contexto um segmento enumerativo e especificativo.
- D) *O travessão colocado após Morre consagrado* (3º parágrafo) pode ser corretamente substituído por vírgula, sem alteração do sentido original.
- E) *Em “Um homem célebre”* (3º parágrafo) e em “*qualidades artísticas*” (5º parágrafo), o uso das aspas indica tratar-se de transcrição fiel de citação alheia.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirir a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 24ª / 2017 / FCC

Q17.

Muito antes de nos ensinarem e de aprendermos as regras de bom comportamento socialmente construídas e promovidas, e de sermos exortados a seguir certos padrões e nos abster de seguir outros, já estamos numa situação de escolha moral. Somos, por assim dizer, inevitavelmente – existencialmente –, seres morais: somos confrontados com o desafio do outro, o desafio da responsabilidade pelo outro, uma condição do ser-para.

Afirmar que a condição humana é moral antes de significar ou poder significar qualquer outra coisa representa que, muito antes de alguma autoridade nos dizer o que é “bem” e “mal” (e por vezes o que não é uma coisa nem outra), deparamo-nos com a escolha entre “bem” e “mal”. E a enfrentamos desde o primeiro momento do encontro com o outro. Isso, por sua vez, significa que, quer escolhamos quer não, enfrentamos nossas situações como problemas morais, e nossas opções de vida como dilemas morais. Esse fato primordial de nosso ser no mundo, em primeiro lugar, como uma condição de escolha moral não promete uma vida alegre e despreocupada. Pelo contrário, torna nossa condição bastante desagradável. Enfrentar a escolha entre bem e mal significa encontrar-se em situação de ambivalência. Esta poderia ser uma preocupação relativamente menor, estivesse a ambiguidade de escolha limitada à preferência direta por bem ou mal, cada um definido de forma clara e inequívoca; limitada em particular à escolha entre atuar baseado na responsabilidade pelo outro ou desistir dessa ação – de novo com uma ideia bastante clara do que envolve “atuar baseado na responsabilidade”.

(Adaptado de: BAUMAN, Zygmunt. *Vida em fragmentos: sobre a ética pós-moderna*. Trad. Alexandre Werneck. Rio de Janeiro, Zahar, 2011, p. 11-12)

Esta poderia ser uma preocupação relativamente menor, estivesse a ambiguidade de escolha limitada à preferência direta por bem ou mal... (3º parágrafo)

Ao reescrever-se o trecho acima com o verbo poder flexionado no futuro do presente do indicativo, a forma verbal “estivesse” deverá ser substituída, conforme a norma-padrão da língua, por

- A) estar.
- B) estará.
- C) estiver.
- D) está.
- E) esteja.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirir a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO - INFORMÁTICA / MANAUSPREV / 2015 / FCC

Q18.

Na margem esquerda do rio Amazonas, entre Manaus e Itacoatiara, foram encontrados vestígios de inúmeros sítios indígenas pré-históricos. O que muitos de nós não sabemos é que ainda existem regiões ocultas situadas no interior da Amazônia e um povo, também desconhecido, que teria vivido por aquelas paragens, ainda hoje não totalmente desbravadas.

Em 1870, o explorador João Barbosa Rodrigues descobriu uma grande necrópole indígena contendo vasta gama de peças em cerâmica de incrível perfeição; teria sido construída por uma civilização até então desconhecida em nosso país. Utilizando a língua dos índios da região, ele denominou o sítio de Miracanguera. A atenção do pesquisador foi atraída primeiramente por uma vasilha de cerâmica, propriedade de um viajante. Este informante disse tê-la adquirido de um mestiço, residente na Vila do Serpa (atual Itacoatiara), que dispunha de diversas peças, as quais teria recolhido na Várzea de Matari. Barbosa Rodrigues suspeitou que poderia se tratar de um sítio arqueológico de uma cultura totalmente diferente das já identificadas na Amazônia.

Em seu interior as vasilhas continham ossos calcinados, demonstrando que a maioria dos mortos tinham sido incinerados. De fato, a maior parte dos despojos dos miracangueras era composta de cinzas. Além das vasilhas mortuárias, o pesquisador encontrou diversas tigelas e pratos utilitários, todos de formas elegantes e cobertos por uma fina camada de barro branco, que os arqueólogos denominam de “engobe”, tão perfeito que dava ao conjunto a aparência de porcelana. Uma parte das vasilhas apresentava curiosas decorações e pinturas em preto e vermelho. Outro detalhe que surpreendeu o pesquisador foi a variedade de formas existentes nos

sítios onde escavou, destacando-se certas vasilhas em forma de taças de pés altos, as quais lembram congêneres da Grécia Clássica.

Havia peças mais elaboradas, certamente para pessoas de posição elevada dentro do grupo. A cerâmica do sítio de Miracanguera recebia um banho de tabatinga (tipo de argila com material orgânico) e eventualmente uma pintura com motivos geométricos, além da decoração plástica que destacava detalhes específicos, tais como seres humanos sentados e com as pernas representadas.

João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909. Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940. Como não conseguiram achar Miracanguera, “decidiram” que a descoberta do brasileiro tinha sido “apenas uma subtração de agricultores andinos”.

Porém, nos anos de 1960, outro americano lançou nova interpretação para aquela cultura, concluindo que o grupo indígena dos miracangueras não era originário da região, como já dizia Barbosa Rodrigues. Trata-se de um mistério relativo a uma civilização perdida que talvez não seja solucionado nas próximas décadas. Em pleno século 21, a cultura miracanguera continua oficialmente “inexistente” para as autoridades culturais do Brasil e do mundo.

(Adaptado de: Museu Nacional do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://saemuseunacional.wordpress.com>. SILVA, Carlos Augusto da. A dinâmica do uso da terra nos locais onde há sítios arqueológicos: o caso da comunidade Cai N'água, Maniquiri-AM / (Dissertação de Mestrado) – UFAM, 2010)

Este informante disse tê-la adquirido de um mestiço...

Ao desenvolver a oração reduzida presente no segmento acima, tem-se:

- A) Este informante disse que a tinha adquirido de um mestiço...
- B) Este informante a disse ter adquirido de um mestiço...
- C) Este informante disse como ela fora adquirida de um mestiço...
- D) Este informante a disse quando tinha adquirido de um mestiço...
- E) Este informante disse que a tivesse adquirido de um mestiço...

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / T/J/PE / 2012 / FCC

Q19.

A frase redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- A) O projeto reformulado por implicar atitude discriminatória no tocante a raças foi sancionado pelo presidente, o que o fez ser saudado com grande entusiasmo.
- B) A assessoria negou que o dirigente obtem informações por meios considerados expúrios, mas se propôs a discutir a questão perante uma comissão técnica.
- C) Propuseram que todas as sexta-feiras, impreterivelmente ao mesmo horário, o grupo faça uma apresentação detalhando o avanço semanal da pesquisa.
- D) Havendo crido nos seus sócios, manifestou seu lado mais ingênuo, o que faz que o advogado do jovem crédulo alimente a pretensão de pugnar por sua inocência.
- E) São problemas, evidentemente, de ordem institucionais, que devem ser evitados sob pena de a barbárie vir a se instalar irremediável na organização.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: ANALISTA DESENVOLVIMENTO GESTÃO JÚNIOR - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / Metrô/SP / 2012 / FCC

Q20.

Desafios de uma biografia

Claude Lévi-Strauss (1908-2009), o mais famoso antropólogo do século XX, poderia intimidar qualquer biógrafo. Ele negava que sua pessoa tivesse qualquer interesse. Dizia que se lembrava pouco de seu passado e tinha a sensação de que

não havia escrito os próprios livros. Segundo suas palavras, ele era apenas uma “encruzilhada passiva” onde “coisas aconteciam”. “Eu nunca tive, e ainda não tenho, a percepção de sentir minha identidade pessoal. Eu me vejo como o lugar onde alguma coisa está acontecendo, mas não existe um eu.”

*Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais: seu sistema intelectual baseava-se numa rejeição radical da significação do sujeito como indivíduo em sentido estrito, e até mesmo de sua realidade. Essa dupla barreira já não seria um obstáculo inamovível para uma biografia? Mas há ainda outro obstáculo, talvez mais difícil: paradoxalmente, Lévi-Strauss é também autor de um livro de memórias, **Tristes trópicos**, uma obra-prima literária incontestável, na qual ele definiu as experiências que considerava decisivas de sua vida. Quem poderia fazer isso melhor? Com certeza, nenhum cronista convencional. Na cultura francesa, onde há muito tempo a arte da biografia é notoriamente fraca, a única tentativa de traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo, feita por Denis Bertholet em 2003, é testemunho suficiente dessa deficiência. Patrick Wilcken desafiou todas as dificuldades : **Claude Lévi-Strauss : o poeta no laboratório**, publicado recentemente pela editora Objetiva, é ao mesmo tempo uma biografia do mais alto nível e um estudo crítico do pensador. Esse livro, gracioso e vívido como narrativa, é também um modelo de apreciação intelectual. Livre tanto do impulso reverencial como da tentação de desmascarar, Wilcken produziu um relato maravilhosamente tranquilo e lúcido da vida e do pensamento de seu ilustre biografado.*

(Adaptado de Perry Anderson, Revista Piauí 64, janeiro de 2012)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- A) Nessa biografia de Lévi-Strauss, da qual não faltam méritos, empenhou-se o autor a enfatizar a complexa personalidade do biografado.
- B) Os estudos antropológicos com que tanto se empenhou Lévi-Strauss chegaram a proposições pelos quais nenhum antropólogo moderno pode ignorar.
- C) **Tristes trópicos**, obra-prima em cuja Lévi-Strauss relata experiências marcantes, documenta contatos em que o antropólogo travou com nativos brasileiros.
- D) Na celebrada cultura francesa, de cujo valor ninguém ousa duvidar, faltam biografias em que se possam reconhecer altas qualidades.
- E) A um biógrafo não cabe opinar à respeito de qualquer coisa, uma vez que deve comprometer-se exclusivamente diante dos fatos essenciais da vida do biografado.

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 14ª / 2011 / FCC

Q21.

Meios e fins

O crítico José Onofre disse uma vez que a frase “não se faz uma omelete sem quebrar ovos” é muito repetida por gente que não gosta de omelete, gosta do barulhinho dos ovos sendo quebrados. Extrema esquerda e extrema direita se parecem não porque amam seus ideais, mas porque amam os extremos, têm o gosto pelo crec-crec.

A metáfora da omelete é “o fim justifica os meios”, em linguagem de cozinha. O fim justificaria todos os meios extremos de catequização e purificação, já que o fim é uma humanidade melhor – só variando de extremo para extremo o conceito de “melhor”.

Todos os fins são nobres para quem os justifica, seja uma sociedade sem descrentes, sem classes ou sem raças impuras. O próprio sacrifício de ovos pelo sacrifício de ovos tem uma genealogia respeitável, a ideia de regeneração (dos outros) pelo sofrimento e pelo sangue acompanha a humanidade desde as primeiras cavernas. Ou seja, até os sádicos têm bons

argumentos. Mas o fim das ideologias teria decretado o fim do horror terapêutico, do mito da salvação pela purgação que o século passado estatizou e transformou no seu mito mais destrutivo.

O fracasso do comunismo na prática acabou com a desculpa, racional ou irracional, para o stalinismo. O tempo não redimiu o horror, o fim foi só a última condenação dos meios.

(Adaptado de: Luis Fernando Verissimo, O mundo é bárbaro)

Pode-se substituir o elemento sublinhado pelo que está negritado entre parênteses, sem prejuízo para a correção e o sentido da frase, no seguinte caso:

- A) **Extrema esquerda e extrema direita se parecem não porque amam seus ideais, mas porque amam os extremos.** (não obstante).
- B) **Todos os fins são nobres para quem os justifica.** (com aquele que).
- C) **O próprio sacrifício de ovos pelo sacrifício de ovos tem uma genealogia respeitável.** (extrinsecamente).
- D) (...) **o fim é uma humanidade melhor – só variando de extremo para extremo o conceito de melhor.** (a menos que varie).
- E) **O fim justificaria todos os meios extremos, já que o fim é uma humanidade "melhor".** (porquanto).

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - BIBLIOTECONOMIA / TRT 24ª / 2011 / FCC

Q22.

Leis religiosas e leis civis

As leis religiosas têm mais sublimidade; as leis civis dispõem de mais extensão.

As leis de perfeição, extraídas da religião, têm por objeto mais a bondade do homem que as segue do que a da sociedade na qual são observadas; ao contrário, as leis civis versam mais sobre a bondade moral dos homens em geral do que sobre a dos indivíduos.

Deste modo, por respeitáveis que sejam os ideais que nascem imediatamente da religião, não devem sempre servir de princípio às leis civis, porque é outro o princípio destas, que é o bem geral da sociedade.

(Montesquieu, Do espírito das leis)

(...) as leis civis versam mais sobre a bondade moral dos homens em geral do que sobre a dos indivíduos.

Pode-se substituir o segmento sublinhado na frase acima, sem prejuízo para a correção e o sentido, por:

- A) cuidam melhor da bondade moral e genérica dos homens do que cuidam a.
- B) dizem respeito mais à bondade moral do conjunto dos homens do que à.
- C) disputam melhor sobre a bondade moral da sociedade do que a.
- D) controvertem melhor sobre a bondade moral de todos os homens do que a.
- E) determinam mais o que seja moralmente a bondade dos homens do que aquela.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 2ª / 2008 / FCC

Q23.

Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com

os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico: só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

Todo mundo é tímido, os que parecem mais tímidos são apenas os mais salientes. Defendo a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão de chamar atenção para sua extroversão, assim ninguém descobre sua timidez. Já no notoriamente tímido a timidez que usa para disfarçar sua extroversão tem o tamanho de um carro alegórico. Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha* existe um tímido tentando se esconder, e dentro de cada tímido existe um exibido gritando: "Não me olhem! Não me olhem!", só para chamar a atenção.

O tímido nunca tem a menor dúvida de que, quando entra numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele. Mentalmente, o tímido nunca entra num lugar. Explode no lugar, mesmo que chegue com a maciez estudada de uma noviça. Para o tímido, não apenas todo mundo mas o próprio destino não pensa em outra coisa a não ser nele e no que pode fazer para embaracá-lo.

* Atriz de TV muito extrovertida, identificada pela maquiagem e roupas extravagantes.

(Luís Fernando Veríssimo, Comédias para se ler na escola)

Na frase *Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros (...)*, o segmento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido e a correção, por:

- A) tendo em vista a timidez.
- B) não obstante a timidez.
- C) em razão da timidez.
- D) inclusive a timidez.
- E) conquanto a timidez.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO / DPE/RR / 2015 / FCC

Q24.

A independência dos Estados Unidos resultou na criação da primeira democracia republicana da história moderna. Ao se separar da monárquica e conservadora Inglaterra, 13 anos antes da queda da Bastilha, os americanos criaram o laboratório onde seriam testadas com sucesso as ideias que os filósofos iluministas haviam desenvolvido nas décadas anteriores. É preciso lembrar que, até então, todo o poder emanava do rei e em seu nome era exercido. Pensadores como David Hume, John Locke e Montesquieu sustentavam, no entanto, que era possível limitar o poder dos reis ou até mesmo governar sem eles. O iluminismo preconizava uma nova era, em que a razão, a liberdade de expressão e de culto e os direitos individuais predominariam sobre os direitos divinos invocados pelos reis e pela nobreza para manter os seus privilégios.

Durante muito tempo tudo isso funcionou apenas como teoria, intensamente discutida nos cafés parisienses. Até então, democracia e república eram conceitos testados por breves períodos na Antiguidade. Seria possível aplicar essa teoria ao mundo moderno para governar sociedades maiores e mais complexas? Coube aos norte-americanos demonstrar que era possível inverter a pirâmide do poder. A partir dali, todo o poder emanaria do povo (por meio de eleições).

O paradigma da nova era aparecia logo na certidão de

nascimento dos Estados Unidos. Redigida pelo futuro presidente Thomas Jefferson, a declaração de independência americana anunciava que “todos os homens nascem iguais” e com alguns direitos inalienáveis, incluindo a vida, a liberdade e a busca da felicidade. O texto de Jefferson serviria de inspiração para que o marquês de Lafayette, nobre francês que havia lutado ao lado dos americanos na guerra da independência, escrevesse a famosa Declaração Universal dos Direitos do Homem. Proclamada pelos revolucionários franceses, seria adotada, um século e meio mais tarde, com algumas adaptações, como a carta de princípios das Nações Unidas.

(Adaptado de: GOMES, Laurentino. 1822. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2010, p.48)

Atente para as afirmações abaixo.

I. As ideias largamente debatidas pelos filósofos iluministas concretizaram-se nos Estados Unidos após o país se declarar independente da Inglaterra.

II. Com a intenção de modificar o sistema em que todo o poder era exercido em nome do rei, pensadores iluministas ingleses ajudaram os Estados Unidos na sua luta pela independência.

III. Ao afirmar, na declaração de independência americana, que “todos os homens nascem iguais”, Thomas Jefferson inspirou os termos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) III.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) I e III.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - CONTABILIDADE / TRT 19ª / 2014 / FCC

Q25.

Errância

Só porque
erro
encontro
o que não se
procura

só porque
erro
invento
o labirinto

a busca
a coisa
a causa da
procura

só porque
erro
acerto: me
construo

Margem de
erro: margem
de liberdade.

(FONTELA, Orides, Poesia Reunida, São
Paulo, CosacNaify, 2006, p. 202)

Considere as afirmações abaixo.

I. A terceira estrofe do poema (A busca / a coisa / a causa da / procura) pode ser entendida como uma explicação do que seja o labirinto.

II. Nas duas últimas estrofes, os dois-pontos introduzem não apenas uma explicação, mas também uma consequência do que é dito anteriormente.

III. Em prosa, mantendo-se a correção e o sentido, as duas primeiras estrofes podem ser reescritas do seguinte modo: "Só porque erro, encontro, o que não se procura só, porque erro invento, o labirinto".

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III.
- D) II.
- E) II e III.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelicção de texto

Fonte: TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA DE CONTROLE EXTERNO / TCE/AP / 2012 / FCC

Q26.

Em 2007 e 2008, e novamente em 2010 e 2011, mudanças relativamente pequenas nos mercados de alimentos desencadearam fortes altas nos preços. Isso deve ser compreendido como uma resposta a, digamos, um aumento na demanda de China e Índia. Mas, como apontou Shenggen Fan, do International Food Policy Research Institute (IFPRI), esses gigantes não importam muitos alimentos. Ao contrário, os preços dispararam em resposta a fatores temporários, como a queda do dólar, o embargo às exportações e os surtos de compras motivados pelo pânico.

Preços mais altos proporcionam aos agricultores incentivos para produzir mais, o que torna mais fácil a tarefa de alimentar o mundo. Mas eles também impõem custos aos consumidores, aumentando a pobreza e o descontentamento. Se modas passageiras como as barreiras comerciais podem quase dobrar os preços mundiais dos alimentos duas vezes em quatro anos, imagine o que um tropeço nos esforços para aumentar a produtividade pode causar. Considerando as tensões e as ramificações políticas dos alimentos, os esforços para alimentar 9 bilhões de pessoas vão acentuar conflitos geopolíticos e acelerar mudanças que já estão ocorrendo de qualquer forma.

(Tradução de Ed. Sêda do "The Economist". CartaCapital, 23 de março de 2011, p. 56, com adaptações)

O sentido principal do texto está expresso em:

- A) O crescimento da produção e a maior oferta de alimentos visam a garantir a estabilidade de preços no mercado mundial.
- B) Consumidores, especialmente aqueles de países mais populosos, são prejudicados pela escassez, que justifica a alta dos preços dos alimentos.
- C) A escassez de alimentos, agravada pelo aumento de preços no mercado, poderá resultar em obstáculos que comprometem a paz.
- D) A redução da oferta de produtos no mercado mundial de alimentos despertou a atenção dos produtores, que desejam maiores lucros.

- E) A elevação dos preços de alimentos decorre naturalmente dos acordos políticos entre nações produtoras e aquelas basicamente consumidoras.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO / TJ/PE / 2012 / FCC

Q27.

As palavras e a violência

A grande pensadora norte-americana Susan Sontag (1933-2004) refletiu e escreveu sobre inúmeros temas culturais da modernidade, sem jamais esquecer-se dos aspectos políticos neles implicados. Sabedora do peso das palavras, indignava-se quando os poderosos se valiam delas com o fito de encobrir artificialmente uma violência real. Por vezes, a elipse mesma da palavra correta pode significar a camuflagem de um fato que não se deseja nomear. Veja-se este trecho da autora, extraído de seu livro póstumo *Ao mesmo tempo*:

Palavras alteram, palavras acrescentam, palavras subtraem. Foi a insistência em evitar a palavra “genocídio”, enquanto cerca de 800 mil tutsis estavam sendo massacrados em Ruanda pelos seus vizinhos hutus, alguns anos atrás, que indicou que o governo americano não tinha a menor intenção de fazer nada. Recusar-se a chamar o que ocorreu com tantos prisioneiros no Iraque, no Afeganistão ou na baía de Guantánamo pelo seu nome verdadeiro – “tortura” – é tão escandaloso quanto a recusa em chamar o genocídio de Ruanda de genocídio. A respeito dos presos no Iraque, disse o governo que foram objetos de “maus tratos” ou até de “humilhação” – isso foi o máximo que admitiu o secretário de Defesa Donald Rumsfeld, numa entrevista coletiva. E concluiu: “Portanto, não vou usar a palavra tortura”.

As palavras podem ser utilizadas com eufemismo por duas razões, pelo menos: atendendo à delicadeza de quem as pronuncia, para não chocar desnecessariamente o interlocutor, ou encobrindo com má-fé o ato ignominioso, que se falseia para ocultar a responsabilidade de quem o praticou. Para uma escritora crítica como Susan Sontag, essas operações não se confundem jamais, e ela parece nos alertar para que também nós apuremos os ouvidos diante do que realmente dizem as palavras, ao descreverem um fato.

(Sebastião Arruda Campos, inédito)

Afirma-se, no texto, que a pensadora Susan Sontag:

- A) desconfia das palavras porque sabe que elas costumam trair aquilo que alguém deseja de fato dizer.
- B) sabe que as palavras são inequívocas quanto ao sentido que trazem no dicionário e incorporam no uso político.
- C) subestima a importância das palavras, uma vez que ela julga os fatos pelo que são, e não pelo que deles se diz.
- D) superestima a importância das palavras, ao acreditar que elas devam ser utilizadas com certo eufemismo.
- E) acredita que o poder das palavras pode ser usado para toldar a natureza do fato que estão nomeando.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 19ª / 2011 / FCC

Q28.

A imagem popularizada de Leonardo da Vinci como um grande cientista permanece viva até os dias de hoje. A estatura de Leonardo como pintor e desenhista é incontestável, mas hoje poucos estudiosos reivindicam que ele tenha sido um grande cientista ou um grande engenheiro, embora uma corrente de autores populares continue a exaltar sua contribuição para a ciência. A cada ano, artigos e livros vêm se acrescentar a esse rol.

O gênio é uma estranha categoria. Ser um gênio, assim como ser uma celebridade, consiste em ser considerado como único por outras pessoas. A implicação deste termo é que, a despeito do muito esforço que seja despendido, o que realmente torna esses indivíduos ilustres são algumas qualidades inerentes. Os relatos do século XIX sobre Leonardo enfatizavam o fato de ele ter manifestado seu gênio na infância (como Mozart). Na matemática, rapidamente superou seus professores; seu pai teria mostrado um desenho de Leonardo a Verrocchio, que então teria ficado atônito. Um indivíduo se torna gênio por ter nascido como tal, não apenas por se esforçar – um consolo para o resto de nós que não consegue atingir esse

nível.

O poderoso mito de Leonardo alcança esse patamar: ele é um gênio em tudo – realmente universal. Não faz diferença que ele, de fato, não tenha inventado coisa alguma. Pelo contrário, se ele não realizou coisa alguma é porque teve o infortúnio de ter nascido no que foi, tecnológica e cientificamente, o século “errado”. O gênio está sempre “adiante do seu tempo”, e por isso é mal compreendido.

A construção do culto a Leonardo como grande cientista foi obra de não-cientistas, de homens das letras e intelectuais dedicados a variadas áreas. Foi com admiração que grandes escritores do século XIX elogiaram as realizações de Leonardo como engenheiro, como Stendhal, por exemplo, que pouco conhecia sobre ciência.

(Adaptado de: Donald Sasson. Mona Lisa. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2004, pp. 78-81)

Segundo o texto:

- A) as obras de gênios verdadeiros, como Mozart e Leonardo da Vinci, serão sempre incompreensíveis para os leigos, seja na época em que viveram ou no futuro.
- B) diferentemente das celebridades, cuja fama costuma ser instantânea e fugaz, os gênios demoram a atingir a notoriedade, mas suas obras atravessam os séculos.
- C) apesar de Leonardo ser cultuado como alguém com vasto conhecimento científico, muitos questionam o fato de ele realmente ter sido um grande cientista.
- D) a aptidão de Leonardo para a matemática manifestou-se cedo, rendendo-lhe problemas escolares, de um lado, e a admiração de seus professores, de outro.
- E) especialistas apontam, com base em fatos verificáveis, e contrariando o senso comum, que Leonardo foi responsável por grandes avanços na engenharia.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 20ª / 2010 / FCC

Q29.

A arte de não fazer nada

Dizem-me que mais da metade da humanidade se dedica à prática dessa arte; mas eu, que apenas recente e provisoriamente a estou experimentando, discordo um pouco dessa afirmativa. Não existe tal quantidade de gente completamente inativa: o que acontece é estar essa gente interessada em atividades exclusivamente pessoais, sem consequências úteis para o resto do mundo.

Aqui me encontro num excelente posto de observação: o lago, em frente à janela, está sendo percorrido pelos botes vermelhos em que mesmo a pessoa que vai remando parece não estar fazendo nada. Mas o que verdadeiramente está acontecendo, nós, espectadores, não sabemos: cada um pode estar vivendo o seu drama ou o seu romance, o que já é fazer alguma coisa, embora tais vivências em nada nos afetem.

E não posso dizer que não estejam fazendo nada aqueles que passam a cavalo, subindo e descendo ladeiras, atentos ao trote ou ao galope do animal.

Há homens longamente parados a olhar os patos na água. Esses, dir-se-ia que não fazem mesmo absolutamente nada: chapeuzinho de palha, cigarro na boca, ali se deixam ficar, como sem passado nem futuro, unicamente reduzidos àquela contemplação. Mas quem sabe a lição que estão recebendo dos patos, desse viver anfíbio, desse destino de navegar com remos próprios, dessa obediência de seguirem todos juntos, enfileirados, para a noite que conhecem, no pequeno bosque arredondado? Pode ser um grande trabalho interior, o desses homens simples, aparentemente desocupados, à beira de um lago tranquilo. De muitas experiências

contemplativas se constrói a sabedoria, como a poesia. E não sabemos – nem eles mesmos sabem – se este homem não vai aplicar um dia o que neste momento aprende, calado e quieto, como se não estivesse fazendo nada, absolutamente nada.

(Cecília Meireles, O que se diz e o que se entende)

Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, a autora considera a distinção entre o que pode ter valor na esfera privada e o que tem valor na esfera pública.
- II. No 2º parágrafo, a autora afirma que uma cena observada pode conter elementos significativos, incompreensíveis para o observador.
- III. No 4º parágrafo, a autora vale-se de elementos típicos de uma cena de aparente ócio para valorizar o trabalho oculto da sábia contemplação.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II, somente.
- C) I e III, somente.
- D) II, somente.
- E) II e III, somente.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO / METRO/SP / 2009 / FCC

Q30.

A lei de propriedade intelectual significou um avanço inquestionável para as artes e a ciência. Quando surgiu, na Inglaterra do século XVIII, legitimou uma ideia que viria a se tornar um dos alicerces do mundo moderno: a de que o autor é dono de sua obra e deve ser recompensado sempre que ela trazer ganho financeiro a outra pessoa. Durante quase 300 anos, a lei permaneceu inabalada em sua essência, realizando uma dupla tarefa: garantir que por certo período artistas e inventores seriam remunerados e, ao mesmo tempo, permitir que cada criação fosse um elo numa cadeia de inovação que se estendia pelo futuro e assim beneficiava a sociedade. Isso até o aparecimento da internet. Com a rede, a amplitude e a velocidade das trocas de informações cresceram exponencialmente, o que resultou na situação atual: o velho conceito de propriedade intelectual está em xeque. Só de músicas passíveis de direitos autorais, mais de 35 milhões são baixadas todos os dias, sem que ninguém pague por elas. Um cenário que dificilmente vai mudar. Antes de tudo, por uma razão tecnológica. Se de um lado os avanços tornaram mais fácil acessar o conteúdo, de outro, passou a ser impossível exercer o mesmo controle de antes sobre ele. Ainda que fosse factível, contudo, restaria uma questão das mais controversas. Existe um consenso de que a cópia para venda configura pirataria e deve ser punida. A polêmica gira em torno da pena para quem o faz para uso próprio, seja com fins de lazer, seja como inspiração para algum tipo de trabalho. Esse também é um infrator aos olhos da lei. Diz um especialista americano: "A percepção das pessoas sobre propriedade intelectual se transformou profundamente. Discute-se agora a

mudança da lei – resta saber em qual direção."

(Cíntia Borsato. *Veja*, 12 de agosto de 2009, p. 87)

A opinião do especialista americano, no final do texto:

- A) delinea os rumos que devem ser tomados no sentido de adaptar os recursos da tecnologia à lei de propriedade intelectual.
- B) vem comprovar a controvérsia que há, atualmente, em torno de um efetivo controle no respeito aos direitos autorais.
- C) tenta justificar certos usos de obras de arte, especialmente as músicas, que devem ser ouvidas por um maior número de pessoas.
- D) põe em debate a necessidade de se abolir a lei de propriedade intelectual, por sua inutilidade no mundo da tecnologia.
- E) defende o mesmo tipo de controle e até mesmo de punição para qualquer uso indevido da arte, sem respeito aos direitos autorais.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2008 / FCC

Q31.

O Brasil abriga 13% das espécies da fauna e da flora existentes em todo o mundo – e a maior parte delas está na Amazônia. A floresta de 4,2 milhões de quilômetros quadrados é habitada por centenas de milhares de plantas, animais, fungos, bactérias. Um refúgio de suas matas ou um braço de seus rios pode conter mais espécies do que continentes inteiros. As estimativas dos cientistas são de que só 10% das espécies existentes na Amazônia brasileira sejam conhecidas. Talvez menos. Ainda, assim, na escala amazônica, 10% já englobam números espantosos. Só de anfíbios são 250 espécies catalogadas, ante as 81 da Europa. Os mamíferos são 311, com mais de 20 espécies de macacos e 122 de morcegos. As abelhas são 3 mil; borboletas e lagartas, 1.800. Em uma única árvore da Amazônia já foram encontradas 95 espécies de formigas – 10 a menos do que em toda a Alemanha. Mas há uma imensidão ainda a ser desbravada. E não é preciso ir longe para encontrar novas espécies: mesmo no rio Amazonas, o mais explorado da região, as descobertas são rotineiras – em 2005, foi identificado um exemplar de piraíba, que pode chegar a mais de dois metros. Levantamentos recentes feitos com redes de arrasto revelaram um universo de peixes elétricos e outros animais exóticos, que vivem nas áreas mais profundas do rio, em escuridão total. A maior parte da Amazônia ainda é território inexplorado pela ciência. Estima-se que até 70% das coletas feitas sobre a biodiversidade estão restritas ao entorno de Manaus e Belém – onde estão o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o Museu Goeldi e as principais universidades. Diante do tamanho e da heterogeneidade da região, é o mesmo que observá-la por um buraco de fechadura. Faltam respostas para perguntas básicas: quantas espécies existem na região? Como elas estão distribuídas? Qual o papel de cada uma na natureza? Ninguém sabe dizer ao certo. A maior biodiversidade do planeta é também a mais desconhecida.

(Adaptado de Herton Escobar. Amazônia. O Estado de S. Paulo, nov/dez 2007, p.30/31)

A afirmativa correta, em relação ao texto, é:

- A) O desenvolvimento científico não permite aos pesquisadores informações suficientes sobre algumas das espécies existentes na Amazônia.
 - B) Cientistas, apesar de todas as pesquisas desenvolvidas na Amazônia, esbarram em dificuldades para catalogar as espécies existentes nas proximidades das capitais da região.
 - C) O maior número de pesquisas tem por referência o rio Amazonas, que concentra a maior variedade de animais e de microorganismos da região.
 - D) Alguns continentes inteiros não apresentam um ecossistema com tantas e tão variadas espécies quanto o da região amazônica brasileira.
 - E) A correta identificação de novas espécies da fauna e da flora amazônicas é prejudicada por dificuldades técnicas que impossibilitam os estudos científicos.
-

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 5ª / 2008 / FCC

Q32.

Na pré-história, quando os homens eram apenas coletores e caçadores, não havia grande necessidade de regras, senão aquelas básicas, ditadas pela frágil condição humana diante das forças descomuns da natureza. A escassez de espaço e de comida no período subsequente, que se encerrou há 11.000 anos, o da Idade do Gelo, desencadearia a criação de regras que acompanham a humanidade desde então. Nossos antepassados tiveram a necessidade premente de estabelecer normas mais complexas de convivência. Foi nesse período que o Homo sapiens desenvolveu os conceitos de família, de religião e de convivência social. Esses homens legaram evidências arqueológicas de uma revolução criativa que inclui desde os espetaculares desenhos nas cavernas até os rituais de sepultamento dos mortos. "Naquele período era preciso definir quem pertencia à família ou não, e com quem se deveriam compartilhar os alimentos. Portanto, era necessário criar regras específicas", diz a arqueóloga Olga Soffer, da Universidade de Illinois. O antropólogo americano Ian Tattersall afirma ainda que as primeiras regras sobre propriedade foram criadas nessa fase. Enquanto o território pertencia ao grupo, algumas categorias de objetos passaram a ser individuais. Boa parte das regras de convivência tem como base esse conjunto de normas ancestrais: não mate, não roube, respeite pai e mãe, proteja-se do desconhecido, tema o invisível ... As religiões, em seu aspecto comunitário, nada mais são do que criadoras e garantidoras do cumprimento de regras, sob pena de punição divina.

(Adaptado de Okky de Souza e Vanessa Vieira. Veja, 9 de janeiro de 2008, p. 55/56)

De acordo com o texto, o surgimento de normas de convivência decorreu:

- A) da necessidade de organização do grupo diante de graves problemas de sobrevivência.
- B) da incapacidade e da fragilidade do homem primitivo para enfrentar a força dos agentes naturais.
- C) das imposições contidas nos preceitos religiosos, garantia da sobrevivência dos grupos sociais.
- D) da importância adquirida pela noção de individualidade do homem primitivo, na defesa de bens particulares.
- E) do desenvolvimento de um senso artístico, atestado pelos desenhos primitivos encontrados em cavernas.

Língua Portuguesa / Intelecção de texto

Fonte: TÉCNICO EM INFORMÁTICA - SISTEMAS / MPE/RS / 2008 / FCC

Q33.

Texto I

Quando me perguntam

Quando me perguntam por que não aderi a essa história de "estória", respondo (e não evasivamente) que é simplesmente porque, para mim, tudo é verdade mesmo. Acredito em tudo. Acreditar no que se lê é a única justificativa do que está escrito. Ai do autor que não der essa impressão de verdade! Que é uma história? É um fato – real ou imaginário – narrado por alguém. O contador de histórias não é um contador de lorotas. Ou, para bem frisar a diferença, o contador de histórias não é um conta-

dor de estórias. E depois, por que hei de escrever “estória” se eu nunca pronunciei a palavra desse modo? Não sou tão analfabeto assim. Parece incrível que talvez a única sugestão infeliz do mestre João Ribeiro tenha pegado por isso mesmo ... Também um dia parece que Eça de Queirós se distraiu e o Conselheiro Acácio, por vingança, lhe soprou esta frase pomposa: “Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia.” Tanto bastou para que lhe erguessem um monumento, com a citada frase perpetuada em bronze! Pobre Eça ... O mundo é assim.

(Mario Quintana. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 242)

Texto II

Encontra-se registrado no *Dicionário Aurélio*, p. 839 e 1055, respectivamente, o seguinte:

estória – s.f. V. **história**. [Recomenda-se apenas a grafia **história**, tanto no sentido de ciência histórica, quanto no de narrativa de ficção, conto popular, e demais acepções.]

história – S.f. 1. narração metódica dos fatos notáveis ocorridos na vida dos povos, em particular, e na vida da humanidade, em geral. 2. Conjunto de conhecimentos adquiridos através da tradição e/ou por meio de documentos, relativos à evolução, ao passado da humanidade. 3. Ciência e método que permitem adquirir e transmitir aqueles conhecimentos. 4. O conjunto das obras referentes à história. 5. Conjunto de conhecimentos relativos a esta ciência, ou que têm implicações com ela, ministrados nas respectivas faculdades. 6. Tratado ou compêndio de história. 7. Exemplo de um desses tratados ou compêndios. 8. Estudo das origens e processos de uma arte, de uma ciência ou de um ramo de conhecimento. 9. Narração de acontecimentos, de ações, em geral cronologicamente dispostos. 10. Narração de fatos, acontecimentos ou particularidades relativas a um determinado assunto. 11. Conto, narração, narrativa. 12. Enredo, trama, fábula. 13. Patranha, lorota, petate, conto. 14. Complacência, amolação, chateação. 15. Luxo, melindre, dengue, complicação. 16. Relação amorosa, caso, aventura. 17. Coisa, objeto, negócio, troço.

Texto III

Lê-se no *Dicionário Houaiss*, p. 1259:

estória – s.f. 1. ant.m.q. HISTÓRIA. 2. (1912) narrativa de cunho popular e tradicional; história. ETIM. ingl. story (s XIII-XV) narrativa em prosa ou verso, fictícia ou não, com o objetivo de divertir e/ou instruir o ouvinte ou o leitor, do anglo-francês *estorie*, do fr. ant. *estoire* e, este, do lat. *historia*, ae, f. dvg. de história, adotada pelo conde de Sabugosa com o sentido de narrativa de ficção, segundo informa J.A.Carvalho em seu livro

Discurso & Narração.

Infere-se corretamente do texto que:

- A) alguns leitores não se satisfazem apenas com a criatividade dos autores capazes de transformar a realidade em ficção.
- B) mesmo os grandes autores podem ser apanhados em armadilhas criadas pelos fatos do idioma, que resultam em idéias pouco brilhantes.
- C) nem sempre se justifica fixar em bronze a memória de um escritor que não tenha merecimento para receber tamanha homenagem.
- D) um mínimo conhecimento dos fatos da língua é importante para o reconhecimento do verdadeiro mérito de alguns escritores.
- E) a realidade é sempre mais forte do que a ficção, não se justificando, portanto, que esta sobrepuje a primeira nas obras literárias.

Q34.

O futuro da humanidade

Tudo indica que há um aquecimento progressivo do planeta e que esse fenômeno é causado pelo homem. Nossos filhos e netos já conhecerão seus efeitos devastadores: a subida do nível do mar ameaçará nossas costas, e o desequilíbrio climático comprometerá os recursos básicos – em muitos lugares, faltará água e faltará comida.

Os humanos (sobretudo na modernidade) prosperaram num projeto de exploração e domínio da natureza cujo custo é hoje cobrado. Para corrigir esse projeto, atenuar suas consequências e sobreviver, deveríamos agir coletivamente. Ora, acontece que nossa espécie parece incapaz de ações coletivas. À primeira vista, isso é paradoxal.

Progressivamente, ao longo dos séculos, chegamos a perceber qualquer homem como semelhante, por diferente de nós que ele seja. Infelizmente, reconhecer a espécie como grupo ao qual pertencemos (sentir solidariedade com todos os humanos) não implica que sejamos capazes de uma ação coletiva. Na base de nossa cultura está a idéia de que nosso destino individual é mais importante do que o destino dos grupos dos quais fazemos parte. Nosso individualismo, aliás, é a condição de nossa solidariedade: os outros são nossos semelhantes porque conseguimos enxergá-los como indivíduos, deixando de lado as diferenças entre os grupos aos quais cada um pertence. Provavelmente, trata-se de uma consequência do fundo cristão da cultura ocidental moderna: somos todos irmãos, mas a salvação (que é o que importa) decide-se um por um. Em suma: agir contra o interesse do indivíduo, mesmo que para o interesse do grupo, não é do nosso feitio.

Resumo: hoje, nossa espécie precisa agir coletivamente, mas a própria cultura que, até agora, sustentou seu caminho torna esse tipo de ação difícil ou impossível.

Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação. Talvez saibamos inventar uma cultura que permita a ação coletiva da comunidade dos humanos que habitam o planeta Terra.

(Contardo Calligaris, Folha de S. Paulo, 8/02/07)

O autor identifica o seguinte paradoxo que, a seu ver, é central na história da espécie humana:

- A) os homens exploraram abusivamente a natureza e sofrem hoje os efeitos dessa exploração.
- B) apesar dos desastres ecológicos provocados pela ação humana, pode haver uma ação coletiva regeneradora.
- C) as razões pelas quais prosperamos em nosso planeta são as mesmas que tornam difícil enfrentar a situação presente.
- D) nós somente nos identificamos como semelhantes quando somos capazes de nos reconhecer como coletividade.
- E) o impasse atual deve ser resolvido quando formos capazes de enfrentar coletivamente os problemas de cada indivíduo.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Informática / Suítes de Escritório / Microsoft Office 2013 / Planilhas

Fonte: TÉCNICO EM INFORMÁTICA / DPE/RR / 2015 / FCC

Q35.

Na célula A1 de uma planilha criada com o Microsoft Excel 2013, em português, há o texto EDITAL Nº 01/2015 DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES. Na célula B1, para extrair desse texto apenas 01/2015, utiliza-se a fórmula

- A) =SUBSTRING(A1;11;7)
 - B) =ESQUERDA(date(A1))
 - C) =EXT.TEXTO(A1;11;7)
 - D) =OBTER(A1;"01/2015")
 - E) =EXTRAIR(A1;10;8)
-

Noções de Informática / Suítes de Escritório / LibreOffice 5.0 / Textos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/RN / 2011 / FCC

Q36.

No BrOffice.org 3.2 Writer, o menu Arquivo conta com a opção de exportar diretamente para um formato especificamente identificado. Tal opção é identificada por Exportar como

- A) DOC...
- B) XLS...
- C) WRI...
- D) SWF...
- E) PDF....

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Informática / Suítes de Escritório / LibreOffice 5.0 / Planilhas

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/SP / 2012 / FCC

Q37.

Em planilhas eletrônicas, uma tabela dinâmica ajuda a ter uma visão geral de uma planilha, por meio do resumo e da análise dos dados, por exemplo, por total, média ou número, sem inserir uma única fórmula. No Excel ela é acionada a partir do item de menu Relatório de tabela e gráficos dinâmicos. No BrOffice Calc ela é acionada a partir do item Assistente de dados, contido no menu

- A) Dados.
- B) Ferramentas.
- C) Formatar.
- D) Inserir.
- E) Editar.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90 e alterações posteriores) / Provimento e vacância

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA / TRT 5ª / 2013 / FCC

Q38.

A investidura em cargo público ocorre com a posse e dependerá de prévia inspeção médica oficial. Todavia, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, somente haverá posse nos casos de provimento de cargo por

- A) nomeação.
- B) promoção.
- C) readaptação.
- D) reintegração.
- E) recondução.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90 e alterações posteriores) / Provimento e vacância

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 8ª / 2010 / FCC

Q39.

As funções de confiança serão exercidas

- A) por servidor designado mesmo que não ocupe cargo na Administração Pública.
- B) preferencialmente por servidores ocupantes de cargo efetivo.

- C) alternadamente por ocupantes de cargo efetivo e de cargo em comissão.
- D) exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- E) por servidor aposentado que retorna ao serviço público, sem ocupar cargo.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90 e alterações posteriores) / Dos direitos e vantagens

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRF 4ª / 2007 / FCC

Q40.

É certo que, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as vantagens de

- A) gratificação, adicionais e serviço militar.
- B) gratificação, capacitação e atividade política.
- C) adicionais, serviço eleitoral e mandato classista.
- D) indenização, capacitação e atividade política.
- E) indenização, gratificação e adicionais.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90 e alterações posteriores) / Regime disciplinar

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRT 1ª / 2011 / FCC

Q41.

João, servidor público federal, aliciou seus subordinados no sentido de se filiarem a determinado partido político.

Cumprе salientar que tal conduta foi praticada uma única vez. O fato narrado

- A) está previsto como proibição ao servidor público federal, e, uma vez praticada, sujeita-o à penalidade de demissão.
- B) não está previsto em lei como uma das proibições dirigidas aos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- C) ensejará a aplicação da penalidade de advertência.
- D) ensejará penalidade disciplinar, a qual terá seu registro cancelado, após o decurso de dois anos de efetivo exercício, se João não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- E) ensejará a aplicação da penalidade de suspensão, que poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Organização da Carreira dos Servidores do Poder Judiciário da União (Lei nº 11.416/2006 e suas alterações)

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/CE / 2012 / FCC

Q42.

O Adicional de Qualificação – AQ previsto na Lei no 11.416/2006 é

- A) devido somente para conclusão de curso de pósgraduação stricto sensu com duração mínima de 520 horas.
- B) devido somente para conclusão de curso de pósgraduação stricto sensu independente da duração do curso.
- C) devido para conclusão de curso de pós-graduação lato sensu desde que o curso tenha duração mínima de 420 horas.
- D) devido para conclusão de curso de pós-graduação lato sensu desde que o curso tenha duração mínima de 360 horas.
- E) indevido para qualquer curso de pós-graduação, com exceção do Doutorado.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92 e alterações posteriores)

Fonte: AUXILIAR DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA II / TCE/SP / 2015 / FCC

Q43.

João foi processado por improbidade administrativa, em razão da prática de ato causador de prejuízo ao erário. Após o recebimento da ação e citação de João, este apresentou petição em juízo propondo um acordo ao Ministério Público Estadual. Assim, ofereceu-se a pagar metade do prejuízo causado ao Estado por estar dentro de suas possibilidades financeiras. Nos termos da Lei de Improbidade, o acordo proposto é

- A) inviável, vez que a Lei de Improbidade veda a transação, o acordo ou a conciliação.
- B) admitido, desde que homologado pelo juiz, independentemente da concordância do Ministério Público.
- C) possível, desde que o Ministério Público concorde com os termos da proposta.
- D) possível, desde que comprovado que João não pode dispor de valor maior para quitar o prejuízo causado ao erário.
- E) vedado, pois deve ser proposto e formulado pelo Ministério Público e não pelo réu da ação de improbidade.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais / Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92 e alterações posteriores)

Fonte: TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - ÁREA DE CONTROLE EXTERNO / TCE/AP / 2012 / FCC

Q44.

De acordo com a Lei nº 8.429/1992, configuram atos de improbidade administrativa

- A) os que causem dano ao erário, exclusivamente.
- B) os que causem, sempre cumulativamente, dano ao erário e enriquecimento ilícito.
- C) também aqueles que atentem contra os princípios da Administração pública, ainda que não causem dano ao erário.
- D) apenas os que configuram crimes contra a Administração, na forma prevista na legislação penal.
- E) os que causem, sempre cumulativamente, dano ao erário, enriquecimento ilícito e violação aos princípios da Administração.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Dos direitos e garantias fundamentais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 24ª / 2017 / FCC

Q45.

A associação dos metalúrgicos aposentados da cidade X está causando grande tumulto na cidade em razão das suas reivindicações e manifestações realizadas semanalmente na praça pública central. Assim, o Prefeito da cidade, através de Decreto, determinou que a associação será compulsoriamente dissolvida, devendo seus associados pagarem uma multa em caso de funcionamento após a data prevista para a sua dissolução.

Neste caso, de acordo com a Constituição Federal,

- A) o Prefeito agiu corretamente uma vez que as associações podem ser compulsoriamente dissolvidas por decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal quando praticarem atos ilegais ou perturbarem a ordem.
- B) a referida associação só poderá ser compulsoriamente dissolvida por decisão judicial transitada em julgado.
- C) a referida associação só poderá ser compulsoriamente dissolvida por decisão judicial, não sendo exigido o trânsito em julgado.
- D) o Prefeito agiu corretamente uma vez que as associações podem ser compulsoriamente dissolvidas, em qualquer hipótese, por decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo permitida a aplicação de multa na hipótese narrada.
- E) o Prefeito agiu corretamente uma vez que as associações podem ser compulsoriamente dissolvidas mediante decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo vedado, porém, a previsão de multa na hipótese narrada.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Dos direitos e garantias fundamentais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2012 / FCC

Q46.

No que concerne aos direitos políticos, nos termos preconizados pela Constituição Federal de 1988,

- A) a lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até seis meses da data de sua vigência.
- B) se o cidadão Pietro tiver cancelada a naturalização por sentença transitada em julgado, os seus direitos políticos serão cassados.
- C) o mandato eletivo poderá ser impugnado ante a Justiça Eleitoral no prazo de trinta dias contados da diplomação, instruída a ação com provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.
- D) Moisés, Prefeito de um determinado município de Estado brasileiro, no primeiro mandato, é filho do Governador do mesmo Estado, mas poderá se candidatar normalmente à reeleição nas próximas eleições, inexistindo qualquer vedação legal.
- E) o militar alistável é elegível e, se contar mais de dez anos de serviço, deverá afastar-se da atividade.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Dos direitos e garantias fundamentais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 23ª / 2011 / FCC

Q47.

As associações

- A) poderão ser compulsoriamente dissolvidas por decisão administrativa de autoridade competente, desde que tenha sido exercido o direito de defesa.
- B) não poderão ser compulsoriamente dissolvidas em nenhuma hipótese tratando-se de garantia constitucional indisponível.
- C) só poderão ser compulsoriamente dissolvidas por decisão judicial que haja transitado em julgado.
- D) só poderão ser compulsoriamente dissolvidas por decisão judicial não sendo o trânsito em julgado requisito indispensável para a sua dissolução.
- E) poderão ser compulsoriamente dissolvidas por decisão administrativa desde que proferida em segunda instância por órgão colegiado.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Dos direitos e garantias fundamentais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PI / 2009 / FCC

Q48.

É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, NÃO se incluindo dentre os seus preceitos

- A) a proibição de recebimento de recursos financeiros de governo estrangeiro.
- B) a organização paramilitar.
- C) a proibição de recebimento de recursos financeiros de entidade estrangeira.
- D) a prestação de contas à Justiça Eleitoral.
- E) o funcionamento parlamentar de acordo com a lei.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Dos direitos e garantias fundamentais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/MS / 2007 / FCC

Q49.

José conta com 20 anos de idade completos. Desejando concorrer a cargos eletivos, poderá ele se eleger somente ao cargo de

- A) Vereador.
- B) Vice-Prefeito.
- C) Juiz de Paz.
- D) Deputado Estadual.
- E) Deputado Distrital.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Da Administração Pública / Disposições Gerais

Q50.

Órgão da administração direta estadual realiza concurso público para o preenchimento de cinquenta cargos de seu quadro de pessoal, sendo o prazo de validade do concurso de dois anos, prorrogável uma vez por igual período. Trinta candidatos são aprovados, mas apenas quinze são convocados para assumir os cargos nos dois primeiros anos. O concurso tem sua validade prorrogada, mas, passado um ano, ninguém mais é convocado, a despeito de ainda haver necessidade de preenchimento da totalidade das vagas remanescentes.

Nessa hipótese, o órgão da administração

- A) estará impedido de realizar novo concurso, para o preenchimento das vagas remanescentes, enquanto ainda for válido o concurso anterior.
- B) poderá realizar novo concurso, para o preenchimento das vagas remanescentes, mesmo durante o prazo de validade do concurso anterior, mas deverá dar prioridade aos aprovados naquele, sobre novos concursados, para assumirem os cargos.
- C) deverá aguardar o decurso do prazo de validade do concurso anterior, para realização de novo concurso, não estando obrigado, contudo, a convocar os então aprovados para assumirem os cargos.
- D) estará impedido de realizar novo concurso, para o preenchimento das vagas remanescentes, enquanto ainda houver aprovados em concurso não convocados para assumirem os cargos.
- E) poderá realizar novo concurso, para o preenchimento das vagas remanescentes, a qualquer momento, não estando obrigado a convocar os aprovados no concurso anterior para assumirem os cargos.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Da Administração Pública / Disposições Gerais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/RS / 2010 / FCC

Q51.

Em relação às hipóteses referentes às vedações de acumulação remunerada de cargos públicos, salvo quando presentes a compatibilidade de horários, mas com observância, em qualquer caso, do teto remuneratório, analise:

I. a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas.

II. a de dois cargos de professor.

III. a de um cargo de professor com dois outros científicos.

Nesses casos, é possível SOMENTE o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I.
- C) II.
- D) III.
- E) II e III.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Da Administração Pública / Dos Servidores Públicos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2013 / FCC

Q52.

Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável

- A) será exonerado ad nutum, sem direito a remuneração.
- B) será obrigatoriamente exonerado, sendo-lhe garantido os direitos inerentes ao cargo.
- C) será obrigatoriamente demitido, sendo-lhe garantido os direitos inerentes ao cargo.
- D) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, sendo vedado seu aproveitamento em outro cargo público.
- E) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo público.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Direito Constitucional / Da Organização dos Poderes / Do Poder Judiciário / Dos Tribunais e Juizes Eleitorais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/AM / 2009 / FCC

Q53.

É correto afirmar que os Tribunais Regionais Eleitorais compor-se-ão

- A) mediante eleição, pelo voto secreto, de dois Juízes dentre os Desembargadores do Tribunal de Justiça e de dois Juízes, dentre Juízes de Direito, escolhidos pelo Tribunal de Justiça.
- B) de dois Juízes do Tribunal Regional Federal com sede na Capital do Estado ou no Distrito Federal, ou, não havendo, de dois Juizes Federais, escolhidos, em qualquer caso, pelo Tribunal Regional Federal respectivo.
- C) por nomeação, pelo Presidente da República, de três Juízes dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Tribunal de Justiça.
- D) por nomeação, pelo Procurador Geral, de três Procuradores Federais indicados pelo Ministério Público Federal.
- E) por nomeação, pelo Advogado Geral da União, de um Juiz dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pela Advocacia Geral da União.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Administrativo / Licitação e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/1993 e alterações posteriores) / Da Licitação / Das Modalidades

Fonte: ANALISTA ADMINISTRADOR / COPERGÁS / 2016 / FCC

Q54.

Um pequeno Município do Estado de Pernambuco, após o respectivo procedimento licitatório, celebrará o respectivo contrato com a empresa vencedora do certame. O objeto contratual concerne à compra de flores para o cemitério da Cidade, a ser feita em regime de adiantamento, sendo o valor da contratação R\$ 3.000,00. Nos termos da Lei no 8.666/1993, o contrato administrativo

- A) deve ser substituído por nota de empenho.
- B) deve ser escrito.
- C) é nulo, haja vista ser incabível licitação no caso narrado.
- D) pode ser verbal.
- E) deve ser precedido de licitação na modalidade tomada de preços.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Administrativo / Licitação e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/1993 e alterações posteriores) / Da Licitação / Das Modalidades

Fonte: AUXILIAR DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA II / TCE/SP / 2015 / FCC

Q55.

O Estado de São Paulo publicou edital para a realização de certame na modalidade concorrência. Joaquim é cidadão e está acompanhando o mencionado certame. Nos termos da Lei nº 8.666/93, caso Joaquim constate irregularidade na aplicação da referida Lei,

- A) não poderá impugnar o edital, pois apenas as empresas licitantes podem assim o fazer.
- B) poderá impugnar o edital até cinco dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação.
- C) poderá impugnar o edital obrigatoriamente dois dias após a publicação do edital.
- D) poderá impugnar o edital até dois dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação.
- E) poderá impugnar o edital até vinte e quatro horas antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Noções de Direito Administrativo / Licitação e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/1993 e alterações posteriores) / Da Licitação / Limites e Dispensa

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRE/PR / 2012 / FCC

Q56.

A Secretária da Cultura de determinado Estado pretende promover um evento de grandes proporções para angariar fundos para auxiliar as vítimas das enchentes que assolaram determinada região. O artista convidado, consagrado pela crítica especializada, apresentou proposta de orçamento bastante reduzido

(R\$ 15.000,00) em razão da natureza do evento. De acordo com a Lei no 8.666/93, a contratação:

- A) deverá ser precedida de licitação, na medida em que não se trata de serviço singular.
- B) poderá ser feita com inexigibilidade de licitação.
- C) poderá ser feita independentemente de licitação em razão da natureza beneficente do evento.
- D) deverá ser precedida de concurso, em razão da natureza artística da contratação.
- E) deverá ser feita com dispensa de licitação, apenas se comprovando a notória especialização.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Direito Administrativo / Licitação e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/1993 e alterações posteriores) / Da Licitação / Limites e Dispensa

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC

Q57.

De acordo com a Lei no 8.666/93 é inexigível a licitação, dentre outras hipóteses, quando

- A) houver inviabilidade de competição.
- B) houver grave perturbação da ordem.
- C) houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional.
- D) a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços.
- E) não acudirem interessados na licitação anterior e esta não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Análise de Sistemas / Conceitos de clusterização

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 20ª / 2010 / FCC

Q58.

No contexto da computação em cluster, é definido como a camada de software adicionada acima do sistema operacional para prover uma imagem única do sistema, possibilitando acesso uniforme a diferentes modos do cluster sem o consentimento de que o sistema operacional está executando em um modo particular:

- A) Load Balancing.
- B) High Availability and Failover.
- C) Shareware.
- D) Middleware.
- E) Staffware.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Análise de Sistemas / Java SE

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/RN / 2011 / FCC

Q59.

Em relação ao Java Standard Edition, é INCORRETO afirmar:

- A) Permite o desenvolvimento de aplicações desktop de linha de comando e interfaces gráficas Swing.
- B) Portabilidade dos programas compilados para diversos sistemas operacionais, sem necessidade de recompilação.
- C) Usa conceitos tais como orientação a objetos e multithreading.
- D) Possui gerenciamento de memória embutido, por meio do coletor de lixo.
- E) Ambiente indicado para o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis ou portáteis.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Análise de Sistemas / Desenvolvimento web com Java EE / HTML5

Fonte: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - TÉCNICO EM INFORMÁTICA / Pref. Teresina/PI / 2016 / FCC

Q60.

Em uma página HTML há um parágrafo vazio criado pela tag `<p id="local"></p>`. Em um bloco JavaScript da mesma página, para inserir neste parágrafo a palavra Teresina, utiliza-se o comando

- A) `document.getElementById("local").innerHTML = "Teresina";`
- B) `document.getElementById("p#demo").innerHTML = "Teresina";`
- C) `document.p["#local"].value = "Teresina";`
- D) `document.demo.value = "Teresina";`
- E) `document.getElementByName("local").innerHTML = "Teresina";`

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Análise de Sistemas / Desenvolvimento web com Java EE / HTML5

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 3ª / 2009 / FCC

Q61.

Com relação aos frames no HTML, considere:

- I. A tag `<FRAME>` define como dividir a janela em frames.
- II. Cada `FRAMESET` abarca um conjunto de linhas e colunas, definido com os atributos `ROWS` e `COLS`.
- III. A tag `<FRAMESET>` define o documento HTML que será colocado em cada frame.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Análise de Sistemas / Desenvolvimento web com Java EE / javaScript

Fonte: TÉCNICO EM INFORMÁTICA - SISTEMAS / MPE/RS / 2008 / FCC

Q62.

A instrução `Break` da linguagem JavaScript pode ser executada somente dentro dos comandos:

- A) `For` e `For In`.
- B) `For` e `While`.
- C) `For` e `If Else`.
- D) `While` e `For In`.
- E) `While` e `If Else`.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Banco de Dados / Conceitos e fundamentos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBDs) / Oracle

Fonte: ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - INFORMÁTICA I - GESTÃO E ANÁLISE DE PROJETO DE INFRAESTRUTURA / MPE/SE / 2013 / FCC

Q63.

No Oracle 9i com o Oracle Advance Security instalado, os usuários de banco de dados podem ser autenticados utilizando senhas, o sistema operacional hospedeiro, serviços de rede ou por

- A) OLAP – Oracle Lightweight Access Protocol.
- B) HTTP – Hypertext Transfer Protocol.
- C) SSL – Secure Sockets Layer.

- D) LDAP – Long Distance Authentication Protocol.
- E) TLS – Transport Layer Security.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Banco de Dados / Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

Fonte: TÉCNICO EM INFORMÁTICA / TCM/PA / 2010 / FCC

Q64.

Considere: “Os funcionários podem usar muitas habilidades em qualquer um dentre muitos projetos, e cada projeto possui muitos funcionários com várias habilidades.”

Para responder à pergunta: “Qual a habilidade H usada pelo funcionário F no projeto P”, a representação E-R entre as entidades envolvidas no enunciado (na ordem Funcionário, Projeto e Habilidade) deve ser:

- A) três relacionamentos binários de cardinalidade muitos para muitos, muitos para muitos e muitos para muitos.
- B) um único relacionamento ternário de cardinalidade muitos para muitos para um.
- C) um único relacionamento ternário de cardinalidade muitos para muitos para muitos.
- D) um único relacionamento ternário de cardinalidade um para muitos para muitos.
- E) três relacionamentos binários de cardinalidade um para muitos, muitos para muitos e muitos para muitos.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Banco de Dados / SQL

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 2ª / 2014 / FCC

Q65.

Em um banco de dados SQL há duas tabelas: **departamento** e **funcionario**. A tabela **departamento** está ligada à tabela **funcionario** em uma relação um-para-muitos. Os campos da tabela **departamento** são **DepNo** (chave primária), **DNome** e **DLocal**. Já a tabela **funcionario** contém os campos **FunNo** (chave primária), **DepNo** (chave estrangeira), **FNome**, **FCargo** e **FSal**.

Para exibir apenas o nome de todos os funcionários, sem repetição, e o respectivo nome do departamento que o funcionário trabalha, utiliza-se a instrução

- A) select f.FNome, d.DNome from funcionario f, departamento d;
- B) select FNome, DNome from funcionario, departamento where DepNo=DepNo;
- C) select FNome, DNome from funcionario f, departamento d where d=f;
- D) select f.FNome, d.DNome from funcionario f, departamento d where f.DepNo=d.DepNo;
- E) select FNome, DNome from funcionario, departamento;

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Banco de Dados / SQL

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 1ª / 2011 / FCC

Q66.

Um exemplo correto de uso de expressão SQL é:

- A)

```
SELECT (*)
ORDER BY column_name(s)
FROM table_name ASC|DESC
```
- B)

```
SELECT column_name(s)
LIKE pattern
FROM table_name
```

- ```
SELECT column_name(s)
FROM table_name1 table_name2 ON FULL
JOIN table_name1.column_name
=table_name2.column_name
```
- C) INSERT table\_name  
INTO (column1, column2, column3)
  - D) WHERE (value1, value2, value3)  
INSERT INTO table\_name (column1,  
column2, column3)
  - E) VALUES (value1, value2, value3)

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Banco de Dados / Conceitos de Business Intelligence / OLAP**

**Fonte: AGENTE DE DEFENSORIA - ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS / DPE/SP / 2009 / FCC**

**Q67.**

Um usuário pode pular um nível intermediário dentro de uma mesma dimensão por meio da operação OLAP do tipo

- A) drill down.
- B) drill up.
- C) drill through.
- D) drill across.
- E) dlice and dice.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Banco de Dados / Oracle PL/SQL**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMADOR DE COMPUTADOR / TJ/PE / 2012 / FCC**

**Q68.**

Na parte declarativa de qualquer bloco PL/SQL, subprograma ou pacote pode-se criar coleções (collections), definindo-se o tipo de coleção

- A) NESTED TABLE ou ARRAY.
- B) TABLE ou ARRAY.
- C) TABLE ou VARRAY.
- D) NESTED ou ARRAY.
- E) NESTED ou VARRAY.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Armazenamento de Dados / Protocolos Common Internet File System (CIFS) e Network File System (NFS)**

**Fonte: ANALISTA DESENVOLVIMENTO GESTÃO JÚNIOR - CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO / Metrô/SP / 2012 / FCC**

**Q69.**

Sobre sistemas de arquivos no Windows, considere:

I. O sistema de arquivos NTFS oferece melhor segurança para os dados em discos rígidos e partições ou volumes que o sistema de arquivos FAT. Caso a partição esteja em FAT16 ou FAT32, no Windows Vista é possível convertê-la para NTFS.

II. Depois de converter uma partição para NTFS não é possível convertê-la de volta. Para usar o sistema de arquivos FAT na partição novamente será necessário reformatar a partição, e isso apagará todos os dados nessa partição.

III. Todas as versões de Windows aceitam o sistema de arquivos NTFS, FAT16 e FAT32, porém o compartilhamento de informações na versão NTFS possui mais níveis de acesso e opções de segurança, tornando esse modelo mais apropriado para uso profissional.

Está correto o que consta em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Arquiteturas e topologias: conceitos**

**Fonte: AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA II / TCE/SP / 2012 / FCC**

**Q70.**

Sobre as topologias de rede, é INCORRETO afirmar:

- A) Em uma rede com topologia em anel, se por acaso apenas uma das máquinas falhar a comunicação em rede não é comprometida, pois a informação trafega nas duas direções.
- B) Na topologia peer-to-peer várias máquinas são interligadas de forma que cada computador da rede esteja apto a receber e transmitir dados. É comum pequenas empresas adotarem essa topologia, pois ela atende à necessidade dos usuários, além de seu custo ser sensivelmente menor que qualquer outra topologia.
- C) A topologia estrela exige o uso de cabos de par trançado que podem ser ligados a um hub e cada ligação do computador ao hub será chamada de nó.
- D) Gerenciar uma topologia de rede estrela é mais simples do que uma rede em anel, pois o hub indica, por intermédio de pequenas luzes, se existe algum nó com problema, porém, requer um investimento maior de recursos.
- E) Na topologia em barramento, todos os computadores são ligados em um mesmo barramento físico de dados. Apesar de os dados não passarem por dentro de cada um dos nós, apenas uma máquina pode enviar no barramento num dado momento. Todas as outras recebem e recolhem para si os dados a elas destinados.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Arquiteturas e topologias: conceitos**

**Fonte: ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO / MPU / 2007 / FCC**

**Q71.**

No que concerne às topologias de redes de computadores, considere:

I. Nas redes locais, esse tipo de ligação é largamente difundido, devido às seguintes vantagens: uma interrupção no cabo que liga a estação ao concentrador central não derruba a rede, mas somente a estação cujo cabo está rompido; permite gerenciamento de rede centralizado; permite a utilização de qualquer meio físico.

II. O fato de cada nó possuir um repetidor regenerador de mensagens permite às redes que utilizam essa topologia obterem uma distância bem maior entre cada nó, fazendo com que a distância máxima seja maior que nas outras topologias.

As assertivas I e II referem-se, respectivamente, às topologias:

- A) em estrela e em anel.
- B) token ring e em barra.
- C) em barra e em estrela.
- D) em anel e em barra.
- E) token ring e em estrela.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Modelo OSI**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/SP / 2017 / FCC**

**Q72.**

Os elementos ou dispositivos de redes de computadores possuem funcionalidades distintas e, dessa maneira, são posicionados em diferentes camadas do modelo OSI. Entretanto, alguns deles podem exercer mais de uma função, sendo mencionados em mais de uma camada, como é o caso

- A) da Switch que é posicionada nas camadas 3 e 4.
- B) do Firewall do tipo Filtro de pacotes que é posicionado nas camadas 4 e 7.
- C) da Switch que é posicionada nas camadas 2 e 3.
- D) do Firewall do tipo Filtro de pacotes que é posicionado nas camadas 3 e 4.
- E) do roteador que é posicionado nas camadas 2 e 3.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Redes de computadores / Modelo OSI**

**Fonte: TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TCE/GO / 2009 / FCC**

#### **Q73.**

O modelo I atua em camadas, desde as aplicações de rede até o meio físico que carrega os sinais elétricos ao seu destino. Na camada superior, funcionam os serviços que são diretamente fornecidos ao usuário da Internet. Nessa camada, funcionam protocolos tais como II. Sua principal funcionalidade é padronizar a forma com que os programas consigam conversar entre si, definindo regras que devem ser obedecidas por todos os softwares que implementem tal serviço.

A camada seguinte é responsável por criar uma conexão virtual entre a origem e o destino, tendo como principais protocolos o III, com a função de garantir que os dados sejam entregues livres de erros, em sequência e sem perdas ou duplicação, e o IV, que é um protocolo não-orientado à conexão e geralmente é utilizado por aplicações que necessitam de velocidade e dispensam a confirmação de recebimento das informações.

A próxima camada é aquela em que atua o protocolo V, responsável por garantir que as informações enviadas por um computador cheguem a outros computadores mesmo que eles estejam em redes fisicamente distintas. Esse protocolo é o responsável pela capacidade da rede de se reconfigurar, procurando um caminho (rota) alternativo para a comunicação quando uma parte dela está fora do ar.

O acesso ao meio físico de comunicação é a principal responsabilidade dessa camada, que também trata as topologias de rede e os dispositivos como switch, placas de rede, interfaces, etc. Nessa camada, os pacotes de dados são denominados quadros e é nela que são adicionados cabeçalhos e trailers MAC para permitir que seja feita a análise do MAC Address em um dado aplicativo.

Em relação às características de protocolos de comunicação e aos protocolos correspondentes às lacunas III e IV, é correto afirmar que:

- A) ambos são orientados à conexão.
- B) somente o protocolo correspondente à lacuna IV é orientado à conexão.
- C) somente o protocolo correspondente à lacuna III é orientado à conexão.
- D) ambos são orientados à mensagens.
- E) o protocolo correspondente à lacuna III é orientado a mensagens e o correspondente à lacuna IV é orientado à conexão.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Redes de computadores / Infraestrutura / Cabeamento estruturado categorias 3, 5, 5e, 6 e 6a, de acordo com a ABNT NBR 14565:2013**

**Fonte: ANALISTA MINISTERIAL - REDE E INFRAESTRUTURA / MPE/MA / 2013 / FCC**

#### **Q74.**

Os sistemas passivos de distribuição de sinal que utilizam cabos irradiantes, também conhecidos como cabos fendidos

- I. Oferecem um confinamento da cobertura de RF menos controlado do que a solução baseada em antenas.
- II. Auxiliam na diminuição do overlap de cobertura entre access points adjacentes minimizando o risco de interferência.
- III. São indicados para ambientes como túneis rodoviários e ferroviários, metrô, minas, prédios corporativos, navios.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Infraestrutura / Rede sem fio (Wireless); Padrões IEEE 802.11b/g/n**

**Fonte: ANALISTA PREVIDENCIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / MANAUSPREV / 2015 / FCC**

**Q75.**

Wi-Fi é um conjunto de especificações para redes locais sem fio (Wireless Local Area Network – WLAN) que são conhecidas como redes no padrão IEEE

- A) 802.2.
- B) 802.11.
- C) 802.8.
- D) 802.16.
- E) 802.15.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Protocolos / IPv4**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA APOIO ESPECIALIZADO/ESPECIALIDADE INFORMÁTICA / TRF 4ª / 2014 / FCC**

**Q76.**

O protocolo IP (Internet Protocol), em sua versão 4, possui 32 bits para identificar um endereço IP. Para facilitar o processo de roteamento, os endereços IPs foram divididos em Classes, sendo que a identificação da Classe IP de um datagrama IP é feita a partir dos primeiros bits, à esquerda, do endereço IP. Assim, uma correta identificação de Classe, e dos respectivos primeiros bits do endereço IP, é a apresentada em

- A) Classe B – 11.
- B) Classe C – 01.
- C) Classe B – 10.
- D) Classe A – 11.
- E) Classe C – 10.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Protocolos / IPv4**

**Fonte: AGENTE DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA INFORMÁTICA - REDES, TELECOMUNICAÇÕES E SEGURANÇA / TCE/SP / 2009 / FCC**

**Q77.**

Um computador qualquer, em uma rede TCP/IP, deve ser configurado com pelo menos:

- A) um parâmetro, a sua máscara de rede.
- B) um parâmetro, o seu endereço IP exclusivo.
- C) três parâmetros: o seu endereço IP exclusivo, a sua máscara de rede e o endereço IP do default gateway.
- D) dois parâmetros: o seu endereço IP exclusivo e a sua máscara de rede.
- E) dois parâmetros: o seu endereço IP exclusivo e o endereço IP do default gateway.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Redes de computadores / Protocolos / TCP, UDP**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 16ª / 2009 / FCC**

**Q78.**

Um protocolo de redes da camada de transporte que fornece um serviço não orientado à conexão

- A) apresenta a utilização de rótulos simplificados sem necessidade de endereços completos em cada unidade de dados transferida.
- B) possibilita um tipo de garantia mínima que o pacote irá chegar no destino.
- C) apresenta uma fase de estabelecimento, uma fase de transferência de dados e uma fase de liberação.
- D) permite que uma aplicação escreva um datagrama encapsulado num pacote IP, enviando-o em seguida ao destino.
- E) transfere unidades de dados sobre uma conexão relacionadas por meio de um contexto criado na própria conexão.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Segurança da Informação / ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013**

**Fonte: TÉCNICO BANCÁRIO III - INFORMÁTICA/SUPORTE / BANESE / 2012 / FCC**

**Q79.**

Considere o modelo PDCA aplicado à NBR ISO/IEC 27001 (Abril/2006). Estabelecer o SGSI e Manter e melhorar o SGSI são, respectivamente, aplicados nas etapas

- A) Check e Do.
- B) Plan e Act.
- C) Act e Do.
- D) Check e Plan.
- E) Do e Check.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Segurança da Informação / ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013**

**Fonte: ANALISTA SUPERIOR III - REDE E SUPORTE / INFRAERO / 2011 / FCC**

**Q80.**

No contexto do histórico do modelo que abrange as normas NBR ISO/IEC 27001 e NBR ISO/IEC 27002, é INCORRETO afirmar:

- A) Em 1995, a BS7799 foi aperfeiçoada pela comunidade de TI britânica, dando origem à BS7799:1995 parte 1.
- B) Em 1999, a primeira revisão da BS7799 resulta na BS7799:1999 parte 1, que foi proposta como norma ISO, dando origem no ano de 2000, à ISO/IEC 17799:2000.
- C) Em 2002 foi lançada a norma BS7799 parte 2.
- D) Em 2005, a BS7799-2:2002 transformou-se na ISO/IEC 27001:2005.
- E) Em 2007, a ISO/IEC 17799-1:2005 sofreu correções e transformou-se na ISO/IEC 27002, tendo como objetivo a implantação de um SGSI, considerando controles selecionados a partir da ISO/IEC 27001.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Segurança da Informação / ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013**

**Fonte: ANALISTA SUPERIOR III - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO / INFRAERO / 2011 / FCC**

**Q81.**

De acordo com a ISO/IEC 27002:2005, para cada um dos riscos identificados, seguindo a análise/avaliação de riscos, uma decisão sobre o tratamento do risco precisa ser tomada. Uma possível opção para o tratamento do risco NÃO inclui

- A) transferir os riscos associados para outras partes, por exemplo, seguradoras ou fornecedores.
- B) evitar riscos, não permitindo ações que poderiam causar a ocorrência de riscos.
- C) conhecer e objetivamente aceitar os riscos, sabendo que eles atendem claramente à política da organização e aos critérios para a aceitação de risco.
- D) ignorar os riscos, pois os possíveis problemas causados impactam em um custo menor do que o necessário para o seu tratamento.
- E) aplicar controles apropriados para reduzir os riscos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Segurança da Informação / ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011**



**Q82.**

Um analista de TI está utilizando as recomendações da norma ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011 para realizar o tratamento de riscos dentro do processo de gestão de riscos de segurança da informação. Nesse contexto, a norma recomenda que

- A) as opções de tratamento do risco sejam selecionadas apenas com base no resultado do processo de avaliação de riscos e no custo esperado para implementações dessas opções.
- B) as quatro opções para tratamento do risco sejam aplicadas de forma mutuamente exclusiva, ou seja, não combinadas.
- C) as opções de tratamento do risco sejam consideradas levando-se em conta como o risco é percebido pelas partes afetadas e as formas mais apropriadas de comunicação com estas partes.
- D) as consequências adversas do risco sejam reduzidas ao mínimo possível de acordo com critérios absolutos, como a probabilidade do risco, pois riscos mais prováveis devem ser os primeiros a serem considerados.
- E) um plano de tratamento de riscos seja definido identificando os riscos mais prováveis, as formas de tratar estes riscos, independente das prioridades, e os prazos de execução das ações de tratamento de risco indicadas.

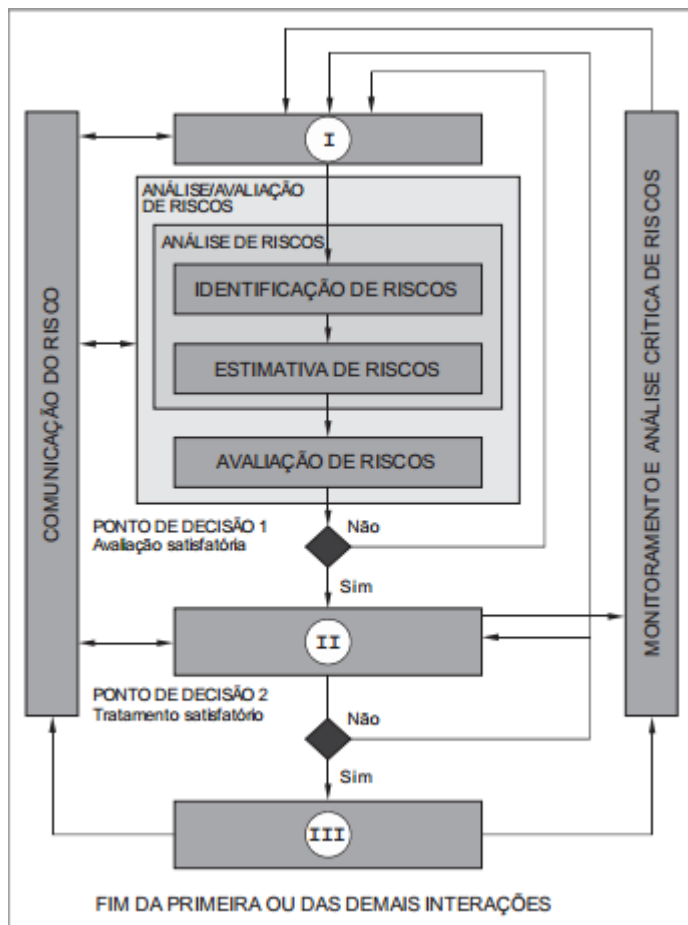
Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Segurança da Informação / ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011**

Fonte: TÉCNICO EM GESTÃO - INFORMÁTICA / SABESP / 2014 / FCC

**Q83.**

De acordo com a Norma NBR ISO/IEC 27005, o processo de Gestão de Riscos da Segurança da Informação é composto pelas atividades mostradas na figura abaixo:



As atividades I, II e III da figura acima correspondem, respectivamente, a:

- A) Definição das ameaças; Categorização do risco; Tratamento do risco.
- B) Avaliação das ameaças; Tratamento das ameaças; Aceitação dos riscos e ameaças.
- C) Avaliação do contexto; Categorização das ameaças; Tratamento das ameaças.
- D) Contextualização dos riscos; Tratamento dos riscos e das ameaças; Aceitação dos riscos e das ameaças.

- E) Definição do contexto; Tratamento do risco; Aceitação do risco.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Segurança da Informação / Criptografia de chave pública (assimétrica); Criptografia de chave secreta (simétrica)**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA APOIO ESPECIALIZADO - SUPORTE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TST / 2012 / FCC**

**Q84.**

Atualmente, todas as transações bancárias realizadas por meio do acesso web na internet utilizam um canal de comunicação com recursos de segurança da informação, como a criptografia. O esquema de criptografia que utiliza uma chave distribuída livremente para criptografar e duas chaves (a chave distribuída livremente e outra particular) para descriptografar é denominada criptografia de chave

- A) complementar.
- B) difusa.
- C) híbrida.
- D) pública.
- E) simétrica.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Segurança da Informação / Criptografia de chave pública (assimétrica); Criptografia de chave secreta (simétrica)**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 6ª / 2012 / FCC**

**Q85.**

Sobre criptografia, considere:

- I. A criptografia simétrica é um tipo de criptografia que usa um par de chaves criptográficas distintas (privada e pública) e matematicamente relacionadas.
- II. A criptografia assimétrica é um tipo de criptografia que usa uma chave única para cifrar e decifrar dados.
- III. A chave pública está disponível para todos que queiram cifrar informações para o dono da chave privada ou para verificação de uma assinatura digital criada com a chave privada correspondente; a chave privada é mantida em segredo pelo seu dono e pode decifrar informações ou gerar assinaturas digitais.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.
- E) III, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Segurança da Informação / Hashes criptográficos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 3ª / 2009 / FCC**

**Q86.**

São algoritmos de criptografia assimétrica

- A) AES e RSA.
- B) IDEA e RC4.
- C) RSA e RC4.
- D) Diffie-Helman e 3DES.
- E) RSA e Diffie-Helman.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Segurança da Informação / Controle de acesso baseado em papéis (Role Based Access Control – RBAC)**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANÁLISE DE SISTEMAS / TRE/SP / 2012 / FCC**

**Q87.**

Analise:

I. É importante ter um executivo patrocinador que assuma a sua liderança e garanta os fundos necessários para o empreendimento. Um Programa de TI que não possui um patrocinador da alta direção da empresa pode ter problemas na sua implementação.

II. O Programa de Governança de TI necessita do envolvimento dos executivos da organização, pois a implantação de novos processos de TI pode alterar a forma como as áreas da empresa são atendidas pela TI.

III. Deve-se entender em que estágio se encontra os diversos processos de TI da organização, de forma que se possa realizar um planejamento adequado do Programa de Governança de TI e identificar aquelas vulnerabilidades mais gritantes, que merecem uma atenção imediata.

IV. A implantação da Governança de TI é um Programa realizado através de vários projetos, considerando perspectivas de curto, médio e longo prazo. Portanto, requer abordagens consistentes e profissionais de gerenciamento de projetos.

São requisitos que devem ser atendidos para que a implantação da Governança de TI seja bem sucedida, o que consta em:

- A) II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Fundamentos / Lógica de programação / Estruturas de dados**

Fonte: Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação / TRT 11ª / 2012 / FCC

**Q88.**

A estrutura de dados chamada grafo consiste num conjunto de nós (ou vértices) e num conjunto de arcos (ou arestas). Cada arco em um grafo é especificado por um par de nós. Se os pares de nós que formam o arco forem pares ordenados, diz-se que o grafo é:

- A) incidente.
- B) ponderado.
- C) adjacente.
- D) orientado.
- E) sucessor.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Fundamentos / Interface entre processadores e periféricos**

Fonte: Técnico Judiciário - Operação de Computadores / TRE/CE / 2012 / FCC

**Q89.**

O barramento PCI Express (PCIe) foi desenhado para substituir os antigos barramentos PCI, bem como o AGP.

Este barramento pode fornecer altas taxas de transferência, e em sua versão 3.0 essa taxa é de até:

- A) 12 GT/s.
- B) 10 GT/s.
- C) 4 GT/s.
- D) 2 GT/s.
- E) 8 GT/s.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Fundamentos / Sistemas de entrada e saída / Estruturas de armazenamento secundário e terciário, análise de desempenho e confiabilidade**

Fonte: Técnico em Informática / TCM/PA / 2010 / FCC

**Q90.**

O tempo que a cabeça de leitura demora em ir de uma trilha a outra do disco é um fator importante no desempenho geral do disco denominado:

- A) taxa de transferência interna.
- B) tempo de latência.
- C) tempo de busca.
- D) head switch time.
- E) tempo de acesso.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Gestão de TI e Governança / ITIL v3 edição 2011**

**Fonte: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ENGENHARIA DE SOFTWARE/ DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS / MPE/RN / 2010 / FCC**

**Q91.**

Planejar a recuperação de crises que necessitam que o trabalho seja executado em um sistema alternativo mediante estabelecimento de um plano com as medidas a serem tomadas é objetivo do processo ITIL definido como Gerenciamento de:

- A) Níveis de Serviço.
- B) Continuidade dos Serviços de TI.
- C) Configuração.
- D) Problemas.
- E) Incidentes.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Gestão de TI e Governança / ITIL v3 edição 2011**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 15ª / 2009 / FCC**

**Q92.**

Segundo o ITIL, o controle dos riscos de fracasso e rompimento do objetivo principal do Gerenciamento de Serviços, que é garantir que os serviços de TI estejam alinhados com as necessidades de negócio, é realizado no estágio

- A) Service Strategy.
- B) Service Design.
- C) Service Operation.
- D) Service Transition.
- E) Continual Service Improvement.

---

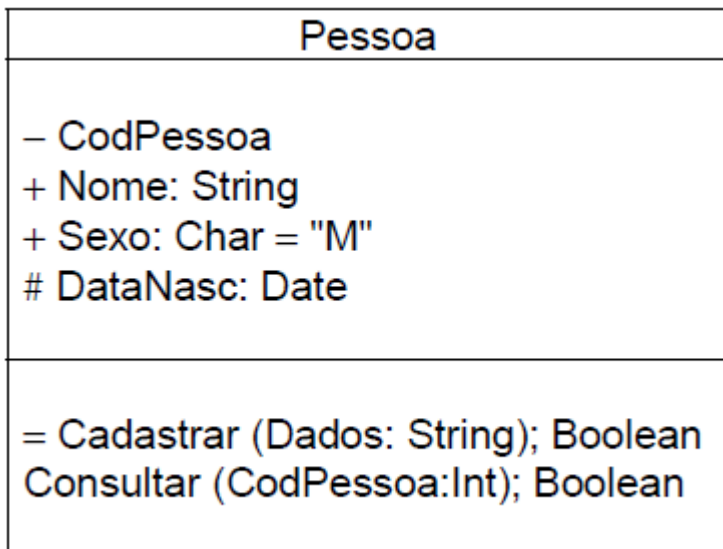
Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / UML**

**Fonte: ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - GESTÃO E ANÁLISE DE PROJETO DE SISTEMA / MPE/SE / 2010 / FCC**

**Q93.**

Considere a notação padrão UML, abaixo.



Em relação a sintaxe estabelecida para os atributos ou métodos, é correto afirmar:

- A) Três atributos são acessíveis por todas as classes.
- B) Dois atributos são acessíveis somente pela classe e pelo pacote no qual a classe é definida.
- C) Dois atributos são acessíveis por todas as classes e um atributo é acessível somente pela própria classe.
- D) Três atributos são acessíveis somente pela classe e pelo pacote no qual a classe é definida.
- E) Nenhum dos atributos exibe a restrição para ser acessível somente pela própria classe.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / UML**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 7ª / 2009 / FCC**

**Q94.**

Relacionando aos diagramas de estados da UML, considere,

- Um cenário é uma sequência de eventos que ocorre durante uma execução particular de um sistema.
- A mudança de estado causada por um evento denomina-se transição.
- Um estado corresponde a um estímulo individual de um objeto a outro.
- Um evento é uma abstração dos valores dos atributos e das ligações de um objeto.

É correto o que se afirma APENAS em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / UML**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - INFORMÁTICA / TRF 5ª / 2008 / FCC**

**Q95.**

Na UML 2.0, são dois diagramas comportamentais:

- A) Use Case e Package.

- B) Sequence e Component.
- C) State Machine e Communication.
- D) Timing e Component.
- E) Composite Structure e Deployment.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / Teste de software / Homologação e implantação**

**Fonte: ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - ANÁLISE DE SISTEMA / MPE/SE / 2009 / FCC**

**Q96.**

A execução de um sistema com o objetivo de encontrar falhas sob condições que demandam recursos em quantidade, frequência ou volume anormais é definida como:

- A) payload.
- B) teste de estresse.
- C) teste de desempenho.
- D) latência da falha.
- E) workload.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / Processos orientados a objetos; Conceitos da orientação a objetos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/CE / 2012 / FCC**

**Q97.**

Sobre conceitos em programação orientada a objetos (OOP), analise:

I. No polimorfismo ad-hoc, métodos com o mesmo nome e pertencentes à mesma classe, podem receber argumentos distintos, consequentemente alterando a assinatura do método.

II. No polimorfismo paramétrico é possível determinar o método como atributos de objetos são acessados por outros objetos, protegendo o acesso direto aos mesmos através de operações.

III. Na restrição de multiplicidade é possível determinar o número de atributos e operações que uma classe pode herdar de uma superclasse.

Está correto o que consta em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e II, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Engenharia de Software / Qualidade de software / MPS.BR**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 9ª / 2015 / FCC**

**Q98.**

O modelo de qualidade de software

- A) MPS está dividido em 3 componentes: Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW), Modelo de Referência MPS para Serviços (MR-MPS-SV) e Método de Avaliação (MN-MPS).
- B) MPS.BR tem como meta definir e aprimorar um modelo de melhoria e avaliação de processo de software das indústrias brasileiras e ser reconhecido nacionalmente até 2016.
- C) CMMI suporta dois caminhos de melhoria usando níveis. O uso da representação por estágios permite que uma empresa atinja níveis de capacidade.
- D) MPS.BR define níveis de maturidade que estabelecem patamares de evolução de processos. A capacidade do processo caracteriza sua habilidade para alcançar os objetivos de negócio atuais e futuros.

- E) CMMI define níveis de maturidade que podem ser medidos utilizando as duas formas de melhoria de processo, denominadas representação contínua e por estágios.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Inglês técnico / Compreensão de textos em língua inglesa**

**Fonte: ANALISTA DE REGULAÇÃO - ANALISTA DE SISTEMAS / ARCE / 2012 / FCC**

**Q99.**

**Environmental law in Brazil**

BRAZIL'S gridlocked Congress often ends up passing contentious laws only after the combatants collapse in exhaustion. So it is with the revision of the Forest Code, a set of rules that, A the name, apply to all privately owned rural land, not just plots in wooded areas. The code, originally approved in 1965, requires owners to keep native vegetation on parts of their land – 80% in the Amazon, less elsewhere – and in erosion-prone and biodiverse areas such as riverbanks and mangrove swamps. But it was long ignored. Since harsher penalties and enforcement were introduced in the late 1990s the ruralistas, as Brazil's powerful farming lobby is known, have been trying to revise the code. On April 25th, after 13 years of arguments, rewrites and stalling, the final text landed on the desk of the president, Dilma Rousseff. It was far from the version she wanted. Two government defeats in the ruralista-packed lower house meant it contained few of her own previous revisions or those of the more green-friendly Senate. The president faced a difficult choice: to scrap the text and start again – which would probably be taken as a declaration of war by the ruralistas – or to make the best of a bad job. She chose the latter. On May 25th ministers went to Congress to say that the president would veto 12 of the new code's 84 articles and make 32 smaller cuts. The resulting holes would be backfilled in a separate executive decree. Only on May 28th were the details published. Under Ms Rousseff's veto, the amnesty sought by ruralistas will apply only to smallholders, who will still have to replant 20% of their plots. Everyone else will have five years to right past wrongs and add their properties to a new Rural Environmental Register. Holdouts will be denied bank loans and face prosecution. Rubens Ricupero, one of ten former environment ministers consulted by the president before the veto, praises her attempt to strike a balance. Treating small landowners more leniently was both practical, he thinks – they account for 90% of rural properties by number but just 24% by area – and socially just: few could afford much replanting.

(Adapted from <http://www.economist.com/node/21556245?zid=305&ah=417bd5664dc76da5d98af4f7a640fd8a>)

A tradução para o português do trecho Everyone else will have five years to right past wrongs é:

- A) todos os outros terão cinco anos para corrigir erros do passado.
- B) todos os outros infratores que não regularizarem sua situação dentro de cinco anos serão severamente punidos.
- C) todos deverão reflorestar suas propriedades em até cinco anos.
- D) todos os outros terão de quitar seus débitos no prazo de cinco anos.
- E) todo mundo terá cinco anos para regularizar sua área desmatada.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Inglês técnico / Compreensão de textos em língua inglesa**

**Fonte: PROFESSOR II - INGLÊS / SEE/SP / 2011 / FCC**

**Q100.**

De acordo com o conceito de letramento, o ensino de inglês como língua estrangeira deve

- A) abordar as quatro habilidades de ler, escrever, falar e compreender de forma separada.
- B) trabalhar a comunicação de modo integrado com a interpretação e a avaliação crítica.
- C) restringir-se à leitura instrumental, dispensando o aprendizado das outras habilidades comunicativas.
- D) concentrar-se na oralidade, por entender que essa é a única habilidade que prepara para o trabalho.
- E) treinar a pronúncia dos alunos seguindo o modelo do Inglês Global (Global English).

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>